



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. 0058416792INFORMAÇÕES BÁSICAS

- 1.1. Processo SEI Nº. 0036.004008/2025-02  
1.2. Unidade a Ser Atendida: Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/RO.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

- 2.1. Aporta nesta SESAU-GEComp, demanda apresentada através do **Documento de Oficialização de Demanda (DOD) N.º 004/2025/SESAU-GEComp (id. 0056898270)**, acostado aos autos, no qual apresenta a necessidade de Contratação de Empresa Especializada na Prestação de **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR** (diagnóstica e terapêutica) para complementar os serviços existentes na rede estadual, atendendo as necessidades regionais em conformidade com as normas vigentes, por um período de 12 (doze) meses;
- 2.2. A presente justificativa tem como objetivo embasar a necessidade de complementação de serviço especializado em hemodinâmica para complementar os serviços existentes na rede estadual, atendendo as necessidades regionais em conformidade com as normas vigentes, por um período de 12 (doze) meses.
- 2.3. As doenças cardiovasculares constituem atualmente um grave problema mundial de saúde. No Brasil, este grupo de doenças é a primeira causa de óbito, tendo alta prevalência nas internações. Em Rondônia, esses dados não são diferentes, também apresenta um alto índice de internações por doenças do aparelho circulatório. Os vazios assistenciais associados à agudização de doenças crônicas, tem sobrecarregado o sistema de saúde, dificultando o acesso oportuno da população.
- 2.4. Com base na [Portaria de consolidação n.º 03, de 28 de setembro de 2017](#), temos o conceito de redes de atenção à saúde (RAS), que são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado, para tal se faz necessário conhecer as necessidades da população.
- 2.5. Sendo assim, levando em consideração o [Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011](#), que define a criação das Regiões de Saúde pelo Estado em colaboração com os Municípios, o estado de Rondônia entendendo a importância desse processo, em 2014 por meio da Resolução nº 087/CIB/RO, instituiu as regiões de saúde no território de Rondônia.
- 2.6. Considerando a [GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023](#), a qual institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde, que visa garantir atendimento em tempo oportuno e cuidados especializados necessários para a estabilização, recuperação e/ou reabilitação dos pacientes sendo de fundamental importância que haja a descentralização dos serviços e que cada ente federativo assuma o seu papel de acordo com o grau de complexidade que lhes compete.
- 2.7. Considerando a Portaria de Consolidação nº 1, de 22 de fevereiro de 2022, que dispõe as normas sobre atenção especializada à saúde, reforça a necessidade de garantir a oferta de procedimentos de alta complexidade em todas as regiões, atendendo de forma equânime à demanda da população, para tal se faz necessário aprimorar a capacidade de atendimento visando garantir que a população tenha acesso aos serviços em tempo oportuno, assim como reduzir as desigualdades no acesso à saúde, devido aos vazios assistenciais existentes em Rondônia devido a escassez da oferta de serviços especializados, sendo os mesmos centralizados no Hospital de Base Drº Ary Pinheiro, hospital que é referência em Cardiologia de Alta Complexidade no Estado de Rondônia pela [Portaria nº 169, de 21 de Maio de 2009](#).
- 2.8. Segundo a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), as doenças cardiovasculares tem sido as principais causas de morte no mundo, esse grupo de doenças afetam o coração e os vasos sanguíneos, e dentre as doenças destaca-se a doença coronariana.
- 2.9. As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). São mais de 1100 mortes por dia, cerca de 46 por hora, 1 morte a cada 90 segundos. O cardiômetro da SBC, que monitora as mortes por doenças cardiovasculares no Brasil, registrou 45.724 óbitos até as 08h24 de 11 de fevereiro de 2025, esse número é alarmante, pois representa mais de 1100 mortes por dia, cerca de 46 por hora, ou seja, uma morte a cada 90 segundos. A SBC estima que, ao final deste ano, quase 400 mil cidadãos brasileiros morrerão por doenças do coração e da circulação.
- 2.10. As doenças cardiovasculares causam o dobro de mortes que aquelas devidas a todos os tipos de câncer juntos, 2,3 vezes mais que todas as causas externas (acidentes e violência), 3 vezes mais que as doenças respiratórias e 6,5 vezes mais que todas as infecções incluindo a AIDS.
- 2.11. Muitas dessas mortes poderiam ser evitadas ou postergadas com cuidados preventivos e medidas terapêuticas em tempo oportuno.
- 2.12. Os principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares são o tabagismo e o colesterol em excesso, pois podem se acumular e levar à formação de placas de gordura, hipertensão, obesidade, estresse, depressão e diabetes. Os diabéticos têm de duas a quatro vezes mais chances de sofrer um infarto.
- 2.13. Dentre os fatores de risco, falaremos um pouco sobre a hipertensão arterial. A hipertensão arterial é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares, que representam uma parcela substancial das mortes por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil.
- 2.14. De acordo com o Painel de Indicadores de Saúde - Pesquisa Nacional de Saúde que é um inquérito de saúde de base domiciliar realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nos anos de 2013 e 2019, o diagnóstico médico autorreferido de hipertensão arterial, no estado de Rondônia mostra dados expressivos de avanços das doenças cardiovasculares.
- 2.15. Considerando, que houve a descontinuidade dos dados até o momento devido a Pandemia de Covid-19, e os dados do IBGE em 2022 atualizaram a população do estado de Rondônia 1.581.196, ao analisar o percentual da população com o diagnóstico médico de hipertensão arterial, esse valor pode ser considerado relevante, pois representa uma parcela expressiva da população.
- 2.16. Além disso, a hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, que são uma das principais causas de mortalidade no Brasil. O índice de 21,8% também pode ser comparado com médias nacionais e regionais para verificar se Rondônia tem um cenário mais preocupante ou semelhante ao resto do país.
- 2.17. O quadro 1 abaixo, mostra o percentual de indivíduos de 18 anos ou mais com diagnóstico de hipertensão arterial (pressão alta) dado por um médico, o método de cálculo é o seguinte: número de indivíduos de 18 anos ou mais que referem diagnóstico médico de hipertensão arterial (exceto as mulheres que tiveram diagnóstico durante a gravidez) x 100 / Total de indivíduos de 18 anos ou mais.

Quadro 1: Diagnóstico Médico Autorreferido de Hipertensão Arterial.

RONDÔNIA / ANO 2019			
DIAGNÓSTICO MÉDICO AUTORREFERIDO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL	VALOR	LIMITE INFERIOR	LIMITE SUPEIOR
Percentual	18,8%	16,8%	21,8%

Fonte: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), IBGE, 2019.

- 2.18. Em se tratando de crescimento da proporção de pessoas com hipertensão que realizaram consulta e tiveram a pressão arterial aferida em Rondônia, o crescimento é significativo, pois ocorreu um aumento contínuo na proporção de hipertensão.
- 2.19. Em uma hipótese de projeção a proporção de pessoas com hipertensão que realizam consultas e têm a pressão arterial aferida em Rondônia para o biênio 2025-2026, pode ser considerado a tendência observada nos dados de 2022 a 2024.
- 2.20. O crescimento médio anual dos últimos anos foi de cerca de 8,61% ao ano até 2023, com leve redução em 2024, dessa forma os valores para os próximos anos

podem ter aumento de:

- 2025: 27% a 28%
- 2026: 28% a 29%

2.21. Se a estabilização observada em 2024 continuar, os valores podem se manter entre 26% e 27%.

Quadro 2: Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.

RONDÔNIA									
ÓBITOS POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS	2022 Q1	2022 Q2	2022 Q3	2023 Q1	2023 Q2	2023 Q3	2024 Q1	2024 Q2	
RO	15%	19%	19%	22%	25%	26%	27%	26%	

Fonte: SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - 2023.

2.22. O Quadro 2 apresenta a proporção de óbitos relacionados a doenças hipertensivas no estado de Rondônia. Observa-se um aumento significativo de pessoas diagnosticadas com hipertensão arterial entre 2022 e 2024, o que indica um crescimento na incidência dessa condição na população. Apesar de uma leve redução em 2024, a tendência geral é de alta, o que exige atenção e medidas preventivas.

2.23. É importante ressaltar que a hipertensão é um problema de saúde pública que exige ações coordenadas em diversas áreas, como a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado. A implementação de medidas de controle da hipertensão, como a promoção de hábitos saudáveis, o acesso à medicamentos e o acompanhamento médico regular, são essenciais para reduzir a incidência de óbitos por essa causa.

2.24. A análise dos dados de pessoas com hipertensão e a adoção de medidas são importantes para garantir que o sistema de saúde esteja preparado para atender às necessidades da população e para reduzir o impacto da hipertensão na saúde pública.

2.25. É importante ressaltar que as doenças crônicas, são um grupo de doenças que se caracterizam pela longa duração e progressão lenta. O tratamento das DCNTs varia de acordo com o tipo de doença e pode envolver o uso de medicamentos, terapias, exames de alta complexidade até cirurgia. É importante ressaltar que o tratamento das DCNTs é contínuo e requer acompanhamento médico regular. Há um grande impacto social e econômico, pois causam mortes prematuras, incapacidades e custos elevados com tratamentos.

2.26. No Brasil, as DCNTs são responsáveis por cerca de 75% das mortes. No quadro 3, é possível evidenciar os óbitos ocorridos em Rondônia por doenças hipertensivas.

Quadro 3: Óbitos por doenças hipertensivas

RONDÔNIA					
ÓBITOS POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Números	471	442	500	413	1.772

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), 2023.

2.27. É importante destacar que a hipertensão é apenas um dos fatores de risco para as doenças cardiovasculares.

2.28. Diante desse cenário, considerando o crescimento de pessoas com hipertensão, estabeleceu-se como margem de segurança 30% a mais para as futuras contratações de serviços de hemodinâmica. Essa medida se justifica pela necessidade de preparar o serviço de saúde para um possível aumento inesperado na demanda por procedimentos médicos relacionados a essas mortes. Esse valor é fundamentado nas flutuações observadas e visa garantir a estabilidade e eficiência no atendimento à população.

2.29. O tratamento, no Sistema Único de Saúde (SUS) oferece atendimento integral e gratuito para a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. No primeiro atendimento, nas Unidades Básicas de Saúde, estão disponíveis ações de prevenção, como acompanhamento e monitoramento de fatores de risco como hipertensão e diabetes. Se houver necessidade, como diagnóstico de doença cardiovascular, o paciente é encaminhado para a Atenção Especializada, onde terá toda assistência para o acompanhamento com especialista, exames, tratamento e os procedimentos necessários, ambulatoriais ou cirúrgicos.

2.30. No entanto, nem sempre esse fluxo acontece a contento, tendo em vista que a dificuldade de acesso aos serviços de saúde tem se tornado cada vez mais desafiador, o que favorece para a agudização das doenças crônicas não transmissíveis.

2.31. Além das doenças cardíacas, um outro grupo de doenças que também merece destaque, são as cerebrovasculares.

2.32. Destaque este em virtude dos elevados índices de morte e/ou sequelas. Segundo a Sociedade Brasileira de Neurologia, as doenças cerebrovasculares estão no segundo lugar no topo de doenças que mais acometem vítimas com óbitos no mundo, perdendo a posição apenas para as doenças cardiovasculares. As pesquisas indicam que esta posição tende a se manter até o ano de 2030.

2.33. As doenças de origem cerebrovasculares englobam a maior causa de incapacitação entre adultos, causando perda da população economicamente ativa e contribuindo para a sobrecarga do sistema de saúde (Conti; Oliveira e Pereira 2024).

2.34. Ao analisarmos os dados estatísticos de Rondônia, em se tratando de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, também é possível evidenciarmos um número considerável de registros, vide quadro 4.

Quadro 4: Mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC) no estado de Rondônia.

RONDÔNIA					
IAM (2021)	IAM (2022)	IAM (2023)	AVC (2021)	AVC (2022)	AVC (2023)
593	531	504	364	379	611

Fonte: SESAU-CUE, 2025

2.35. De acordo com o despacho (0056845011), a Coordenadoria de Regulação de Acesso ao Serviço de Saúde, demonstrou a demanda reprimida relacionada aos serviços de hemodinâmica, serviços estes que estão diretamente relacionados principalmente as doenças cardiovasculares.

Quadro 5: Demanda reprimida, serviços de hemodinâmica

CODIGO SIPTAP	DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	FILA EM 28/01/2025
0210010010	ANGIOGRAFIA CEREBRAL (4 VASOS)	134
0210010037	ANGIOGRAFIA DE ARCO AORTICO E TRONCOS SUPRA-AORTICOS	17
0210010096	ARTERIOGRAFIA INVEST DOENÇA ATEROSCLEROTICA AORTO ILIACA DST	01
0210010134	ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	13
0210010142	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER POR VASO	03
0211020010	CATETERISMO CARDIACO	184
TOTAL		352

Fonte: Coordenadoria de Regulação de Acesso ao Serviço de Saúde, 2025

2.36. Frisa-se que a falta de acesso oportuno a procedimentos de hemodinâmica, pode acarretar diversos problemas graves para a saúde pública, tendo em vista que podem evoluir rapidamente para quadros mais graves e fatais. Os pacientes que não recebem tratamento adequado podem necessitar de internações prolongadas, gerando custos adicionais para o sistema de saúde, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes, limitando suas atividades diárias e causando sofrimento. Ademais, a perda de produtividade e os custos com tratamentos de longo prazo geram um impacto socioeconômico significativo para o paciente, sua família e a sociedade. A falta de acesso à hemodinâmica pode levar a um aumento na demanda por outros serviços de saúde, como emergências e internações, sobrecarregando o sistema.

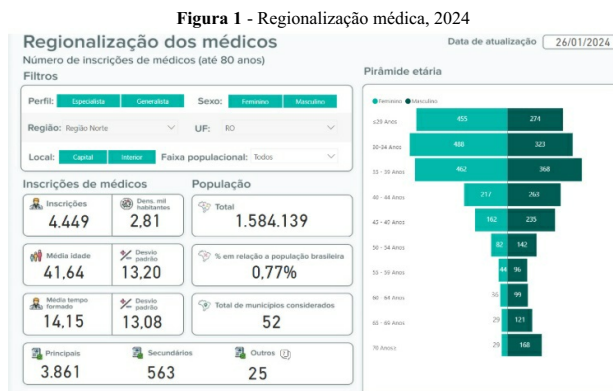
2.37. As filas de espera representam um dos principais problemas enfrentados pelos usuários do SUS. Dentre os desafios do SUS, consta a carência de especialistas em algumas áreas, conforme demonstrado anteriormente. Essa carência, somada à demanda crescente por consultas e exames, resulta em filas de espera, que podem

comprometer o início do tratamento adequado e colocar em risco a saúde dos pacientes.

2.38. Em se tratando de escassez de especialistas, o Conselho Federal de Medicina (CFM), ao divulgar a Demografia Médica (2024), mostra que o Brasil tem 575.930 médicos ativos, uma das maiores quantidades do mundo, numa evolução acelerada. O número resulta em uma proporção de 2,81 médicos por mil habitantes, também a maior já registrada e que coloca a Nação à frente dos Estados Unidos, Japão e China. Contudo, apesar do avanço significativo, o CFM vê com preocupação a distribuição dos profissionais médicos no território Brasileiro, pois há concentração dos profissionais em determinadas áreas, aprofundando um cenário de desigualdade na distribuição e acesso ao atendimento.

2.39. O Sudeste, por exemplo, tem uma proporção de médicos superior à média de 2,81 médicos por mil habitantes do Brasil. A região se destaca por ter a maior densidade e proporção, com 3,76 médicos por mil habitantes e 51% do total de médicos, enquanto abriga 41% da população brasileira. Em contraste, o Norte exibe a menor razão e proporção de médicos (1,73), ficando significativamente abaixo da média nacional.

2.40. Ao avaliar o cenário de Rondônia, é possível evidenciar que a proporção de médicos está dentro do recomendado. Há um total de 4.449 inscrições com a proporção de 2,81 médicos a cada mil habitantes.



Fonte: Conselho Federal de Medicina, 2024

2.41. Apesar dos avanços significativos nas últimas décadas, o SUS ainda enfrenta desafios para garantir atendimento integral e em tempo oportuno para toda a população. Nesse contexto, a complementação dos serviços por meio da iniciativa privada, quando realizada de forma responsável e transparente, surge como uma alternativa promissora para reduzir filas, ampliar o acesso a especialistas e tecnologias de ponta, e, consequentemente, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população. É fundamental que essa complementação seja sempre pautada pelos princípios do SUS, como a universalidade, a equidade e a integralidade do atendimento, garantindo que todos tenham acesso à saúde de qualidade, independentemente de sua condição socioeconômica.

2.42. Desta feita, resta claro que se faz necessário buscar estratégias que possam corroborar com a oferta de serviços de saúde de qualidade e em tempo oportuno aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante deste cenário, sendo inevitável que haja complementação dos serviços ofertados pelo SUS.

2.43. Sendo assim a complementação do serviço especializado em hemodinâmica proporcionará uma solução imediata para a demanda crescente, reduzindo a espera e proporcionando acesso rápido aos serviços de hemodinâmica, atendendo as necessidades dos pacientes, além de corroborar para a diminuição das taxas de complicações e mortalidade. Com a complementação dos serviços, haverá uma redução significativa dos custos com internações prolongadas, permitindo que os recursos financeiros sejam alocados de forma mais eficiente para atender a um maior número de pacientes.

2.44. A aquisição do serviço especializado em hemodinâmica, irá complementar à rede SUS já existente, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo mais qualidade e resolutividade no tratamento das doenças cardiovasculares em Rondônia. Portanto, a contratação deste serviço especializado é uma medida estratégica urgente, que visa atender a demanda crescente, reduzir a mortalidade e otimizar os recursos do Estado e o tempo-resposta da população.

2.45. Considerando a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a qual estabelece as diretrizes para a organização do componente hospitalar na Rede de Atenção à Saúde (RAS), visando à garantia de universalidade de acesso, equidade e integralidade na atenção hospitalar, regionalização da atenção hospitalar e continuidade do cuidado por meio da articulação do hospital com os demais pontos de atenção da RAS por meio do modelo de atenção centrado no cuidado ao usuário (Brasil, 2013);

2.46. Considerando que a atenção hospitalar é um dos componentes da Rede de Atenção às Urgências e tem por objetivo garantir atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas, obstétricas e de saúde mental (Brasil, 2013);

2.47. Com base na Portaria de consolidação nº 03, de 28 de setembro de 2017, temos o conceito de redes de atenção à saúde (RAS), que são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado, para tal se faz necessário conhecer as necessidades da população. Sendo assim, levando em consideração o Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, que define a criação das Regiões de Saúde pelo Estado em colaboração com os Municípios, o estado de Rondônia entendendo a importância desse processo, em 2014 por meio da Resolução nº 087/CIB/RO, instituiu as regiões de saúde no território de Rondônia.

2.48. Considerando a GM/MS nº 1.604, de 18 de outubro de 2023, a qual institui a Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema Único de Saúde, que visa garantir atendimento em tempo oportuno e cuidados especializados necessários para a estabilização, recuperação e/ou reabilitação dos pacientes sendo de fundamental importância que haja a descentralização dos serviços e que cada ente federativo assuma o seu papel de acordo com o grau de complexidade que lhes compete.

2.49. Considerando que dentre os serviços ofertados na rede de atenção, em âmbito hospitalar, evidencia-se o serviço de hemodinâmica, sendo este o objeto deste documento, conforme especificado.

2.50. O termo hemodinâmica serve para denominar uma série de procedimentos na área de Cardiologia Intervencionista, como as angioplastias, implantes de stents coronários, angiografias (cerebral, digital, dos membros inferiores, entre outros). Essa é uma das áreas da cardiologia de maior importância, além de ser o método diagnóstico padrão ouro para diversas cardiopatias. Consegue-se um resultado similar ao de uma cirurgia cardíaca com um procedimento simples, com anestesia local e tempo de internamento mínimo, e nos infartos consegue-se com a Angioplastia, salvar um grande número de pacientes.

2.51. O ambiente da Hemodinâmica além de permitir procedimentos cardiológicos contempla outras especialidades como a cirurgia vascular, com sua subespecialidade a cirurgia endovascular, que atua no mesmo ambiente onde por meio de acessos periféricos, principalmente pela virilha, permite a passagem de cateteres utilizados tanto para o diagnóstico de obstruções quanto para tratamentos de obstruções e dilatações (aneurismas) em vasos periféricos e de grande calibre como a aorta.

2.52. Outra especialidade atuante no ambiente da Hemodinâmica é a neurocirurgia. A especialidade que se utiliza do ambiente para realizar tratamentos de aneurismas cerebrais (dilatações). Por meio de acesso periférico (seja em membro superior ou pela virilha), um cateter é introduzido até a cabeça permitindo que o neurocirurgião possa analisar a “árvore arterial cerebral” e assim direcionar o melhor tratamento para o paciente. Assim como na cirurgia vascular endovascular seu objetivo é o tratamento minimamente invasivo ao paciente, permitindo menor tempo de intervenção, menor tempo de internação, recuperação cirúrgica mais rápida e custos hospitalares mais baixos.

2.53. Os exames de hemodinâmica fornecem imagens detalhadas e informações precisas sobre a estrutura e função do coração e vasos sanguíneos, auxiliando no diagnóstico correto de diversas condições, como doenças coronárias, valvulares, congênitas e aneurismas.

2.54. Os procedimentos de hemodinâmica, quando bem indicados e realizados, apresentam altos índices de sucesso no tratamento de doenças cardiovasculares, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e reduzindo a mortalidade.

2.55. Em muitos casos, a hemodinâmica é a única opção de tratamento para pacientes que não podem se submeter a cirurgias convencionais, seja por idade avançada, outras doenças ou condições clínicas desfavoráveis.

2.56. Ao permitir o tratamento eficaz de diversas doenças, a hemodinâmica melhora a qualidade de vida dos pacientes, aliviando sintomas, restaurando funções e permitindo que eles voltem a realizar suas atividades diárias normalmente.

2.57. A atuação da hemodinâmica pode ser dividida em dois grandes grupos de procedimentos: Diagnósticos e Terapêuticos.

2.58. No grupo diagnóstico, é feito o reconhecimento do estado cardiovascular do paciente, principalmente da permeabilidade das artérias coronárias, suscetível à ocorrência de angina do peito e minfarto do miocárdio, da função do músculo cardíaco, responsável pela manutenção da vida saudável e das válvulas cardíacas, que separam as quatro cavidades principais do coração.

2.59. No grupo terapêutico, é realizado o tratamento das doenças cardíacas por meio de cateteres, balões e stents.

2.60. Algumas técnicas são uma opção ao tratamento de pacientes, diminuindo a necessidade da cirurgia cardíaca, por serem procedimentos menos invasivos do que as cirurgias, ou seja, os cortes são menos profundos, permitem que o paciente tenha uma recuperação mais rápida. Em uma semana, ele já pode voltar a atuar em suas atividades normais. Na cirurgia, é aberto o tórax da pessoa operada. Com os procedimentos de Hemodinâmica, isso se torna desnecessário.

2.61. Através de técnicas como angioplastia, implante de stent e embolização, é possível tratar diversas doenças sem a necessidade de cirurgias abertas, o que reduz o tempo de recuperação do paciente e diminui os riscos de complicações.

2.62. Posto isto, a oferta de serviços de hemodinâmica é fundamental para garantir o acesso da população a diagnósticos precisos e tratamentos eficazes para diversas doenças, principalmente as cardiovasculares. Essa área da medicina tem evoluído constantemente, com novas técnicas e equipamentos que permitem oferecer cuidados cada vez mais seguros e eficientes aos pacientes.

2.63. É importante frisar que a Hemodinâmica é a área da medicina que mais estuda o fluxo sanguíneo dentro do sistema cardiovascular, avaliando a circulação nas artérias e veias, além do funcionamento do coração. Ela está diretamente relacionada ao diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, neurológicas e vasculares por meio de procedimentos minimamente invasivos, geralmente realizados em laboratórios especializados chamados salas de hemodinâmica. Os exames e intervenções hemodinâmicas são feitos com o auxílio de cateteres inseridos na corrente sanguínea e guiados por imagens de raio-X, possibilitando o tratamento de diversas condições sem a necessidade de cirurgia aberta. Principais Procedimentos Hemodinâmicos são?

- I - **Cateterismo Cardíaco:** Avaliação das artérias coronárias e função do coração.
- II - **Angioplastia com Stent:** Desobstrução de artérias coronárias ou periféricas.
- III - **Trombectomia Mecânica:** Remoção de coágulos em casos de AVC isquêmico.
- IV - **Embolização:** Tratamento de aneurismas, malformações arteriovenosas e hemorragias.
- V - **Estudo Eletrofisiológico (EEF)**

2.64. Os serviços de hemodinâmica cardiológica, neurológica e vascular desempenham um papel crucial na rede pública de saúde, especialmente no diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares, neurológicas e periféricas. A aplicabilidade desses serviços pode ser definida considerando:

2.64.1. **Hemodinâmica Cardiológica:**

- a) Diagnóstico e tratamento de doenças coronarianas, incluindo infarto agudo do miocárdio e angina instável.
- b) Realização de cateterismo cardíaco para avaliar a anatomia das coronárias e função ventricular.
- c) Angioplastia com colocação de stents para desobstrução de artérias coronárias
- d) Procedimentos estruturais, como implante de válvulas percutâneas (TAVI) e fechamento de comunicação interatrial/patente forame oval.
- e) Suporte a pacientes com insuficiência cardíaca avançada, incluindo implante de dispositivos de assistência

2.65. **Hemodinâmica Neurológica:**

- a) Diagnóstico
- b) Tratamento endovascular de aneurismas cerebrais, malformações arteriovenosas e fistulas durais.
- c) Terapia trombolítica e trombectomia mecânica para AVC agudo

2.66. **Hemodinâmica Vascular:**

- a) Tratamento de doenças vasculares periféricas, incluindo obstruções arteriais e aneurismas.
- b) Angioplastia de membros inferiores para evitar amputações em pacientes com doença arterial obstrutiva periférica.
- c) Embolização para pacientes como necessidades especiais;

2.67. **Quanto a memória de cálculo:**

2.67.1. A produção anual dos procedimentos do HB foi obtida com a multiplicação da produção semestral por 02 no ano de 2024, considerando o Despacho 0056753030, segue tabela:

Procedimento	JANEIRO	FEVEREIRO	MARCO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOV
Cateterismo Cardíaco	46	131	106	4	1	40	76	74	55	25	
Angioplastia Coronária	16	71	73	3	2	16	22	19	19	8	
Angiografia Cerebral	7	8	4	0	0	20	16	10	8	15	
Implante de Marcapasso Provisório	1	4	2	0	0	1	0	0	0	0	
Angioplastia de Carótidas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Arteriografia de Membros	0	1	0	0	0	0	0	2	1	1	
Angioplastia de Membros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cavografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Flebografia	0	0	1	0	0	0	1	2	1	2	
Embolização	2	2	4	0	0	3	2	1	2	2	
TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA - OCT	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	
Implante de Filtro de Veia Cava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Implante de Cateter Permcath	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	
Cateterismo Esquerdo e Direito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Angioplastia Coronária com Balão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Captura de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	
Aortografia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	
Implante de Balão Intraórtico	0	0	0	0	0	2	1	0	1	2	
Tratamento Endovascular Com Endoprótese	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
QUIMIOEMBOLIZAÇÃO DE TUMORAÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Teste de Oclusão Percutânea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
FFR	0	0	0	0	1	1	2	3	2	0	
Ultrassom Intracoronário	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	
implante de valva aórtica por cateter(TAVI)	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	
IMPLANTE DE CDI BICAMERAL	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	
IMPLANTE DE MARCAPASSO BICAMERAL	0	0	1	0	0	3	2	0	1	6	
IMPLANTE DE MARCAPASSO UNICAMERAL	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	
IMPLANTE DE TRC-D	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
TOTAL	72	218	195	7	4	94	129	111	91	66	

2.67.2. O quantitativo definido para o procedimento de Angiografia cerebral (4 vasos), por não ter registro de produção durante o ano de 2024 no serviço próprio e no serviço complementar, foi considerado o quantitativo de demanda reprimida informado pela Coordenadoria de Regulação de Acesso ao Serviço de Saúde, despacho (0056845011), esta demanda reprimida sinalizada foi dividida para as duas macrorregiões de saúde.

2.67.3. O quantitativo definido para ser adquirido em 2025 foi realizado com base na produção do serviço complementar referente ao ano de 2024. No entanto para os itens que não havia produção pelo serviço complementar, foi considerado a produção anual do Hospital de Base acrescido dos 30%.

2.67.4. Para os procedimentos que não houve série histórica e ou a produção foi inferior a 01 (Hum) por mês, foi considerado a aquisição de pelo menos 01 unidade mensal, totalizando 12 ao ano, acrescido dos 30%.

2.67.5. Cabe salientar que os serviços de hemodinâmica já são complementados no estado de Rondônia o que pode ser evidenciado por meio do processo 0036.001078/2023-39, Contrato nº 0037/SESAU/PGE/2023 e o processo 0036.000206/2023-27, Contrato nº 0990/SESAU/PGE/2022, nas macrorregiões de saúde I e II respectivamente, e pela evidência de produções aprovadas pelo Núcleo de Controle e Avaliação/Serviços de Hemodinâmica, despacho 0056778769.

2.67.6. A contratação complementar do serviço de hemodinâmica é justificada pela necessidade de atender à demanda reprimida da população por procedimentos de alta complexidade. A ampliação da oferta de hemodinâmica permitirá reduzir a fila de espera por esses procedimentos, garantindo o acesso da população a um tratamento oportuno e de qualidade.

2.67.7. A contratação complementar também é justificada pela necessidade de otimizar a utilização da capacidade instalada do Hospital de Base. Ao operar com sua capacidade máxima, o hospital poderá atender um maior número de pacientes, reduzindo os custos unitários dos procedimentos e aumentando a eficiência do sistema de saúde público.

2.67.8. Diante do exposto, considerando a análise da produção do Hospital de Base, a projeção da demanda real e a importância da hemodinâmica para o diagnóstico e tratamento de diversas doenças, a contratação complementar do serviço de hemodinâmica é medida que se impõe, a fim de garantir o acesso da população a um tratamento oportuno e de qualidade, bem como otimizar a utilização da capacidade instalada do Hospital de Base.

2.67.9. Considerando a demanda reprimida, informado pela Coordenadoria de Regulação de Acesso ao Serviço de Saúde por meio do despacho 0056845011, sendo possível evidenciar que os procedimentos de maior quantitativo represados são: ANGIOGRAFIA CEREBRAL (4 VASOS) e CATETERISMO CARDIACO.

COD. SIGTAP	DESC. DO PROCEDIMENTO	FILA EM 28/01/2025
0210010010	ANGIOGRAFIA CEREBRAL (4 VASOS)	134
0210010037	ANGIOGRAFIA DE ARCO AORTICO E TRONCOS SUPRA-AORTICOS	17
0210010096	ARTERIOGRAFIA INVEST DOENCA ATEROSCLEROTICA AORTO ILIACA DST	1
0210010134	ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CAROTIDA	13
0210010142	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER POR VASO	3
0211020010	CATETERISMO CARDIACO	184
TOTAL		352

2.67.10. Considerando que o processo de aquisição de materiais para serviços de hemodinâmica (0049.009412/2024-34) encontra-se em andamento.

2.67.11. Recomenda-se, portanto, a contratação complementar do serviço de hemodinâmica, em caráter emergencial, a fim de atender à demanda reprimida da população e garantir o acesso a um tratamento oportuno e de qualidade.

2.67.12. A presente manifestação encontra-se fundamentada na legislação pertinente, em especial na Lei nº 14.133 (Lei de Licitações) e na Lei nº 8.080/90 (Lei do SUS), que garantem o acesso da população aos serviços de saúde e a eficiência na gestão dos recursos públicos.

2.67.13. Considerando a importância crítica dos procedimentos para o tratamento dos pacientes, e visando evitar qualquer interrupção nos serviços, a estimativa de contratação para o ano de 2025 (com base nos dados de 2024) foi definida com uma margem de segurança de 30%.

2.67.14. Para assegurar a continuidade do fornecimento desses serviços essenciais, mesmo diante de possíveis oscilações no número de atendimentos ou outras eventualidades, foi estabelecida uma reserva técnica de 30% do quantitativo anual. Essa medida preventiva garante a cobertura contratual e a disponibilidade dos recursos necessários para o atendimento dos pacientes, sem comprometer a qualidade e a regularidade dos serviços prestados.

2.67.15. A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU), reconhecendo a importância de garantir o acesso aos serviços de saúde para a população, e considerando os desafios impostos pelos vazios assistenciais no território, implementou uma medida estratégica para otimizar a oferta de serviços de cardiologia/hemodinâmica.

2.67.16. Por meio da Resolução nº 549 "AD REFERENDUM"/2024/SESAU/CIB, de 23 de outubro de 2024, foi instituída uma tabela diferenciada para a remuneração dos Procedimentos de Cardiologia Intervencionista e Diagnóstica. Essa medida inovadora atua de forma complementar à Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPM) do Sistema Único de Saúde (SUS), e visa adequar a remuneração dos procedimentos às especificidades do estado de Rondônia.

2.67.17. Salienta-se que por falta de material o ritmo de atendimentos foi prejudicado, não refletindo a realidade da capacidade de atendimentos do setor, visto que com disponibilidade de material necessário para atender os procedimentos oferecidos por este setor, a quantidade de atendimento pode chegar ao dobro da apresentada atualmente.

2.67.18. A iniciativa da SESAU demonstra um compromisso com a gestão eficiente dos recursos públicos e com a busca por soluções que atendam às necessidades da população. Ao instituir uma tabela diferenciada, a secretaria reconhece a complexidade do cenário da saúde em Rondônia e busca garantir a sustentabilidade financeira dos serviços de cardiologia, incentivando a sua oferta e, conseqüentemente, ampliando o acesso da população a esses procedimentos essenciais.

2.68. Desta forma também foi utilizada para fins de memória de cálculo a produção das empresas credenciadas que já ofertam serviço para o Estado conforme despacho (id. 0056778769):

Tabela 1 - Produção aprovada, por procedimento, janeiro a dezembro/2024, Macrorregião I.

Código	Procedimento	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Subtotal
02.11.02.001-0	Cateterismo Cardíaco	82	13	06	84	71	75	68	69	64	56	88	100	776
02.10.01.002-9	Angiografia de grande vaso	05	05	02	10	00	02	05	02	02	01	01	01	36
02.10.01.001-0	Angiografia Cerebral (4 vasos)	13	06	08	23	11	07	11	04	02	06	12	08	111
04.06.03.003-0	Implante de stent coronário com ou sem angioplastia por balão concomitante (1 vaso)	27	16	01	16	30	17	12	37	20	17	35	38	266
04.06.03.002-2	Angioplastia transluminal percutânea de múltiplos vasos, com implante de até 2 stents	14	02	01	16	24	17	18	15	17	13	30	19	186
04.06.03.003-0	Recanalização arterial no IAM – angioplastia primária – com implante 1 de stent em 1 vaso.	10	05	03	08	07	10	22	12	16	08	16	23	140
04.06.03.002-2	Recanalização arterial no IAM – angioplastia primária – com implante de 2 stents em vasos distintos.	04	01	00	09	13	07	10	13	04	03	12	05	81
04.06.04.005-2	Angioplastia percutânea para tratamento de obstrução arterial	11	06	04	17	04	07	05	09	10	13	16	09	111
02.10.01.014-2	Arteriografia por cateterismo seletivo	12	11	03	15	06	10	03	07	09	14	13	10	113
04.06.01.068-4	Implante de marca passo temporário transvenoso	04	01	00	05	01	02	04	05	05	03	00	06	36
04.06.04.002-8	Tratamento percutâneo de aneurisma ou dissecação da aorta com uma prótese	01	00	01	00	00	00	02	02	01	00	02	00	09
04.06.04.005-7	Tratamento percutâneo de aneurisma ou dissecação da aorta com duas prótese	02	00	01	00	01	01	03	03	03	02	03	02	21

Total	185	66	30	203	168	155	163	178	153	136	228	221	1886
-------	-----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------

Fonte: NUAC/CRECSS, 2025.

Tabela 2 - Produção aprovada, por procedimento, janeiro a dezembro/2024, Macrorregião II.

Código	Procedimento	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	Subtotal
02.11.02.001-0	Cateterismo Cardíaco	33	44	79	41	66	54	71	60	84	64	43	23	662
04.06.03.003-0	Angioplastia coronariana com implante de um Stents (farmacológico)	03	03	15	11	08	06	05	14	10	05	04	09	93
04.06.03.002-2	Angioplastia coronariana com implante de dois Stents (farmacológico)	02	07	07	10	14	07	17	15	28	28	17	17	169
04.06.03.004-9	Angioplastia coronariana primária por cateter balão	00	00	00	00	01	01	00	00	-	-	00	00	02
Total		38	54	101	62	89	68	93	89	122	97	64	49	926

Fonte: NUAC/CRECSS, 2025.

3. ÁREA REQUISITANTE

3.1. Subdiretoria Técnica em Saúde (SDTECS) /Coordenadoria de Atenção às Urgências (CUE)/Coordenadoria de Doenças e Condições Crônicas - SDTECS/CUE.

4. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

4.1. A Contratação em tela deverá obedecer no que couber, ao disposto na Lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 e suas alterações, bem como nas seguintes normas:

- a) Decreto nº 28.874, de 25 de janeiro de 2024;
- b) Instrução Normativa nº 58/2022/Ministério da Economia;
- c) Portaria nº 813 de 28 de junho de 2016;
- d) Portaria nº 432, de 06 de junho de 2006 do Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção a Saúde;
- e) Portaria de Consolidação nº 04 de 28 de Setembro de 2017;
- f) RDC nº 11, de 13 de março de 2014 do Ministério da Saúde - Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
- g) Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, dentre outras providências;

4.2. Especificação dos Serviços/Quantidade do Objeto:

4.2.1. O processo de Contratação visa a Prestação de Serviços de Hemodinâmica sob regime de prestação de serviços disponível 24 horas/dia, 7 (sete) dias por semana, inclusive sábados domingos e feriados;

4.2.2. A Contratada deverá manter serviços médicos para a realização dos procedimentos bem como o acompanhamento diário (até o momento da alta) dos pacientes que realizarem procedimentos intervencionistas e que necessitem de internação;

4.2.3. A prestação dos serviços será realizada de forma contínua abrangendo às 24 horas do dia, 7 dias por semana, inclusive aos finais de semana e feriados, com escalas de sobreaviso, caso ocorra eventualidades;

4.2.4. As escalas de sobreaviso para o atendimento de 24 horas deverão ser entregue na SESAU no dia 25 de cada mês anterior ao mês subsequente;

4.2.5. Qualquer alteração da escala de sobreaviso deverá ser comunicada por escrito a SESAU com antecedência mínima de 24 horas, devidamente encaminhada a Coordenadoria de Regulação de Acesso (CREG) para o devido encaminhamento de pacientes.

4.2.6. Inclui-se na prestação dos serviços, tanto os procedimentos eletivos quanto os procedimentos urgentes;

4.2.7. Para realização dos procedimentos, a contratada deverá ter no quadro de recursos humanos, profissionais da área de saúde e administrativa: médicos hemodinamistas, médicos habilitados para realização dos procedimentos de radiologia intervencionista e enfermeiros, técnicos de enfermagem e de radiologia e pessoal administrativo, bem como, fornecer todo o equipamento e material necessário ao procedimento;

4.3. Metodologia dos Serviços:

4.3.1. Todos os pacientes ambulatoriais que irão realizar o procedimento obrigatoriamente terão que ser gerenciados pelos Complexos Reguladores da Central de Regulação Estadual, exceto os procedimentos encaminhados pela Rede de Urgência e Emergência;

4.3.2. Para os pacientes em regime ambulatorial e Hospitalar, todas as requisições deverão conter o carimbo de autorização da Unidade Hospitalar contendo (Data, Nome da Unidade, nº do Registro) com Matrícula, Cartão Nacional do SUS (CNS) e Assinatura do Servidor;

4.3.3. A SESAU deverá produzir uma Planilha de Controle Mensal para todos os pacientes, contendo Timbre da Unidade, Identificação do Autor e Diretor, bem como todos os dados dos pacientes como: (Nome Completo, Idade, CNS, RG e CPF, Endereço, Telefone, Descrição e Data do Procedimento);

4.3.4. A realização de procedimentos pela empresa (unidade executante) estará condicionada a apresentação da guia autorizada pela unidade reguladora no âmbito da Coordenadoria de Regulação do Acesso, sendo a autorização antecedente ao procedimento regra válida para os usuários internos estáveis. Pacientes graves ou em estado de agravamento, casos de urgência e emergência, estarão dispensados da pré-condição de autorização uma vez que, a sua guia pode ser confeccionada posteriormente, devidamente solicitada nos prazos e através dos meios estabelecidos em norma pela Coordenadoria de Regulação do Acesso. É vedado o contrareferenciamento de pacientes entre unidades executantes, sem o prévio procedimento de regulação;

4.3.5. Nos casos descritos no item 4.3.4, a unidade demandante (solicitante) deve manter registros adequados em prontuário quando a condição que justifique a emergencialidade, não cabendo o referenciamento em urgência de pacientes em condição eletiva;

4.3.6. Autorizado o procedimento pela equipe de médicos da Central de Regulação Estadual, a guia emitida terá o local de execução do exame, data, hora e observações especiais como preparos para o exame e local da Unidade Executante do procedimento e Nome do Médico solicitante;

4.3.7. A Unidade Solicitante pública de unidades solicitantes do Estado do SUS pertencente aos Complexos Reguladores Estaduais, obrigatoriamente deverão imprimir a guia e anexá-la ao rol das documentações necessárias para realização do procedimento, e apresentá-la na Central de Regulação para autorização do procedimento;

4.4. Compromissos da Unidade Solicitante:

4.4.1. A unidade solicitante deverá ter atenção quanto ao preenchimento correto da Autorização de Procedimento Ambulatorial - APAC, sendo este o documento padrão de solicitação, ficando dispensadas qualquer outra forma de solicitação;

4.4.2. O operador da Unidade Solicitante deverá anexar a Guia de Autorização do SISREG com a APAC e/ou impresso específico de solicitação para o procedimento e os documentos necessários (cópias: cartão SUS, identidade, CPF e comprovante de residência com CEP) entregando - os ao paciente ou ao Técnico da Unidade Hospitalar, que deverá ser entregue à CONTRATADA no ato da realização do Exame. Toda documentação para a execução do procedimento junto com a produção realizada, deverá ser entregue na CRECSS/SESAU mensalmente pela Contratada no 5º dia útil de cada mês obedecendo todas as normativas estabelecidas pelo setor;

4.4.3. Compete a disponibilização das cópias de documentos pessoais do paciente pela unidade demandante (solicitante) a unidade executante no tempo oportuno, acompanhando a APAC e chave de regulação.

#### 4.5. **Empresas Executantes:**

4.5.1. A Unidade Executante visualizará no próprio sistema de Regulação (SISREG) na modalidade “UNIDADE EXECUTANTE” a informação da lista nominal dos usuários que farão o procedimento;

4.5.2. Caberá as Empresas Contratadas disponibilizarem um técnico de sua rede para treinamento na Gerência Estadual de Regulação para fins de consolidação de procedimentos após execução dos mesmos;

4.5.3. Fica terminantemente proibido a utilização dos códigos chaves contidos nas guias de autorização do exame pelo SISREG para fins de consolidação no Sistema, sem prévia execução;

4.5.4. Após a execução do procedimento, a CONTRATADA (unidade executante) apresentará as guias das documentações entregues pelos usuários e arquivos de produção, se aplicáveis, à Coordenadoria de Regulação, Controle e Avaliação de Serviços de Saúde (CRECSS), com a finalidade de controle, avaliação e processamento de produção, até o 5º dia útil do mês subsequente à execução, obedecendo todas as normativas estabelecidas pelo setor;

4.5.5. O faturamento será condicionado à produção consolidada dos exames e procedimentos devidamente autorizados pelo unidade reguladora, para a CONTRATADA (unidade executante). É obrigação da unidade executante realizar o processo de consolidação no Sistema de Regulação (SISREG) após a execução dos procedimentos;

4.5.6. Mensalmente a Central de Regulação enviará um relatório da produção físico-financeira para a Unidade Executante e para o CRECSS – Coordenadoria de Controle, Avaliação e Auditoria de Serviços de Saúde da SESAU afim de conferir a transparência no processo de regulação;

#### 4.6. **Os resultados dos Exames deverão ser entregues nos seguintes prazos:**

a) **Exames Eletivos** até 03 (tres) dias úteis;

b) **Exames de Urgência e Emergência** em até 04 (quatro) horas, condicionados com a complexidade do procedimento;

c) **Exames de Rotina Hospitalar Interna** em até 12 (doze) horas, condicionados com a complexidade do procedimento;

4.6.1. Todos os Impressos e Materiais de Consumo Específico tais como: Materiais de Administração, Enfermagem, Médicos Descartáveis e Impressos Necessários para a prestação dos serviços serão fornecidos pela CONTRATADA;

4.6.2. Os resultados de todos os procedimentos realizados deverão ser submetidos à revisão de laudo por um profissional médico com, no mínimo, o Título de Especialista, antes da sua liberação.

### 5. **CONTRATAÇÃO DE PESSOA FÍSICA**

5.1. Na escolha de prestadores para **serviços especializados em hemodinâmica cardiológica, neurológica e vascular**, especialmente em um contexto hospitalar crítico, é essencial garantir **máxima eficiência, segurança e continuidade do atendimento**. A exclusão de pessoas físicas dos processos licitatórios para esses serviços se justifica por diversos fatores técnicos, regulatórios e operacionais.

5.2. Empresas especializadas possuem **infraestrutura adequada, equipes multidisciplinares altamente capacitadas, e maior capacidade de gerenciamento** dos procedimentos, assegurando **padrões rigorosos de qualidade e segurança** exigidos para intervenções **diagnósticas e terapêuticas** em hemodinâmica. Além disso, **oferecem maior estabilidade contratual**, reduzindo riscos de descontinuidade e garantindo **cobertura financeira e regulatória** necessária para atender às exigências da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU).

#### 5.3. **Aspectos Técnicos que Justificam a Contratação Exclusiva de Empresas:**

5.3.1. **Capacidade Técnica e Garantia de Continuidade:** Empresas especializadas contam com **equipamentos avançados, suporte técnico contínuo e equipes multiprofissionais**, assegurando que os procedimentos sejam realizados **sem interrupções e com segurança máxima para os pacientes**. Além disso, em caso de necessidade, há **possibilidade de substituição de profissionais sem impacto na prestação do serviço**.

5.3.2. **Regulamentação e Segurança Jurídica:** Empresas operam sob um **regime jurídico mais robusto**, garantindo conformidade com as **normas da Anvisa, CFM e demais órgãos reguladores**. Essa estrutura reduz riscos de **falhas técnicas e operacionais**, além de garantir **responsabilização adequada em caso de não conformidade**.

5.3.3. **Capacidade Financeira e Garantias:** Empresas possuem maior capacidade de **cobrir riscos operacionais**, incluindo **seguros, garantias contratuais, responsabilidade civil e continuidade no fornecimento de insumos** essenciais para a realização dos procedimentos de hemodinâmica.

5.3.4. **Complexidade dos Serviços:** A hemodinâmica exige **uso de tecnologia avançada**, incluindo **angiografia digital, cateterismo e procedimentos minimamente invasivos**, que demandam não apenas **habilidade médica**, mas também **suporte técnico especializado para operação e manutenção dos equipamentos**, algo inviável para uma pessoa física atuar isoladamente.

5.3.5. **Responsabilidade e Gestão de Risco:** Empresas possuem **estrutura organizacional e protocolos rígidos** para garantir **controle de qualidade, monitoramento contínuo de performance e planos de contingência**, reduzindo **riscos clínicos e operacionais** que poderiam comprometer a saúde dos pacientes e a eficiência do serviço.

5.4. Dessa forma, considerando a **complexidade e criticidade dos serviços de hemodinâmica**, justifica-se a **exclusão de pessoas físicas da presente contratação**, nos termos do **art. 34, inciso XIV, do Decreto Estadual nº 28.874/2024**.

### 6. **LEVANTAMENTO DE MERCADO**

6.1. Com o fim de dar maior subsídio à pretensa contratação, esta setorial procedeu com a análise, para atender demanda e as soluções disponíveis no mercado, fruto dessa análise está elencada abaixo.

#### 6.2. **Fornecimento do serviço pelo Sistema Único de Saúde (SUS):**

6.2.1. Atualmente, a rede pública de saúde do Estado de Rondônia não consegue atender a demanda por serviços de hemodinâmica cardiológica, neurológica e vascular devido aos seguintes fatores:

6.2.1.1. **Demanda reprimida:** Conforme informado pela Coordenadoria de Regulação de Acesso ao Serviço de Saúde por meio do despacho 0056845011, os procedimentos com maior quantitativo represso são:

- **Angiografia Cerebral (4 vasos)**
- **Cateterismo Cardíaco**
- A rede própria não possui equipamentos de hemodinâmica em funcionamento **suficientes para atender a demanda existente**, impactando no tempo de espera dos pacientes e comprometendo a resolutividade dos casos.

#### 6.2.1.2. **Infraestrutura insuficiente:**

- A rede estadual não possui unidades próprias suficientes para absorver toda a demanda de procedimentos diagnósticos e terapêuticos em hemodinâmica.
- Equipamentos especializados são de alto custo e demandam manutenção contínua.

#### 6.2.1.3. **Limitação na aquisição de insumos e materiais:**

- O processo de aquisição de materiais para serviços de hemodinâmica (Processo nº 0049.009412/2024-34) ainda está em andamento, o que impacta a capacidade operacional dos serviços próprios.

#### 6.2.1.4. **Déficit de profissionais especializados:**

- A realização desses procedimentos exige médicos hemodinamistas, enfermeiros especializados e técnicos treinados, cuja disponibilidade no quadro do SUS é limitada.



#### 6.2.1.5. Atraso no atendimento e riscos clínicos:

- A impossibilidade de atender integralmente a demanda pode levar ao agravamento do estado clínico dos pacientes, aumentando o risco de complicações graves, internações prolongadas e até óbitos.

#### 6.3. Consórcio Público:

6.3.1. O **Consórcio Público** permite que diversos entes públicos unam seus recursos financeiros e administrativos para a contratação conjunta de serviços especializados, como os procedimentos de **hemodinâmica cardíológica, neurológica e vascular**. Essa estratégia pode ampliar a capacidade de atendimento do SUS, reduzindo filas e otimizando recursos.

##### 6.3.1.1. Vantagens:

- **Economia de escala:** A contratação conjunta entre diversos entes pode reduzir os custos unitários dos procedimentos de **angiografia cerebral, cateterismo cardíaco e outros exames e intervenções hemodinâmicas**, viabilizando maior cobertura assistencial.
- **Compartilhamento de infraestrutura e recursos:** O consórcio permite que diferentes municípios e estados utilizem a estrutura de centros especializados já existentes, evitando a necessidade de novos investimentos individuais e otimizando a utilização dos equipamentos disponíveis.
- **Maior poder de negociação:** A contratação de serviços altamente especializados, como **diagnóstico e tratamento endovascular**, exige equipamentos modernos e profissionais qualificados. Com a adesão a um consórcio, é possível negociar condições mais vantajosas com prestadores de serviço, garantindo **atendimento contínuo e sem interrupções**.

##### 6.3.1.2. Desvantagens:

- **Burocracia e tempo de implementação:** A formalização do consórcio envolve trâmites administrativos e jurídicos complexos, podendo atrasar a disponibilização dos serviços, o que pode ser prejudicial para pacientes que necessitam de atendimento imediato.
- **Dificuldade na gestão do contrato:** A necessidade de alinhar a regulação dos atendimentos entre diferentes entes públicos pode gerar dificuldades operacionais, impactando a eficiência e a previsibilidade do serviço.
- **Possibilidade de inviabilidade para demandas urgentes:** Pacientes com **doenças cardiovasculares ou neurológicas graves** muitas vezes precisam de **intervenções imediatas**. Como o consórcio público demanda um tempo significativo para estruturação e implementação, essa modalidade pode não ser viável para casos emergenciais.

#### 6.4. Adesão à Ata de Registro de Preços (ARP):

6.4.1. A **Adesão à Ata de Registro de Preços (ARP)** permite que a SESAU-R0 utilize uma ata já existente, firmada por outro órgão público, para contratar serviços de **hemodinâmica cardíológica, neurológica e vascular**. Essa modalidade pode agilizar a aquisição de serviços altamente especializados, reduzindo prazos e custos.

##### 6.4.1.1. Vantagens:

- **Agilidade no Processo de Contratação:** Como a ARP já possui fornecedores habilitados e preços previamente negociados, a adesão permite que a SESAU **contrate rapidamente serviços de angiografia, cateterismo e outras intervenções** sem necessidade de um novo processo licitatório.
- **Economia de Recursos:** A utilização de **procedimentos minimamente invasivos** em hemodinâmica pode ter custos elevados. No entanto, a adesão à ARP pode garantir **valores mais competitivos**, já que a negociação foi realizada para um volume maior de serviços.
- **Qualidade e Confiabilidade:** Apenas empresas que **comprovam qualificação técnica e infraestrutura adequada** podem ser fornecedoras na ARP. Isso assegura que os serviços contratados atendam aos **padrões técnicos e regulatórios exigidos pela ANVISA e demais órgãos de fiscalização**.
- **Redução da Burocracia:** Como a fase licitatória já foi concluída no órgão que originou a ARP, a adesão elimina etapas burocráticas, permitindo uma contratação mais rápida e **sem atrasos na oferta de procedimentos emergenciais**.

##### 6.4.1.2. Desvantagens:

- **Rigidez do Processo:** A contratação pela ARP deve seguir rigorosamente as condições estabelecidas na ata original. Isso pode ser uma limitação caso a SESAU necessite de **ajustes específicos no escopo do serviço**, como adequação do quantitativo de atendimentos ou da infraestrutura exigida.
- **Risco de Obsolescência:** Os serviços de **hemodinâmica evoluem rapidamente** com novas tecnologias e protocolos. Dependendo da vigência da ARP, pode haver risco de contratar procedimentos **desatualizados ou menos eficientes**.
- **Limitação da Concorrência:** A adesão à ARP restringe a contratação aos fornecedores previamente registrados, o que pode limitar a participação de prestadores que **ofereçam tecnologias mais avançadas** ou condições mais vantajosas.
- **Possibilidade de Vícios no Processo Original:** Caso a licitação que originou a ARP tenha sido conduzida com falhas ou restrições inadequadas, há o risco de que **problemas contratuais, técnicos ou financeiros** afetem a execução do serviço pela SESAU.

#### 6.5. Credenciamento

6.5.1. O **credenciamento** é uma forma de contratação em que a Administração Pública habilita **diversos prestadores de serviço** que atendam aos requisitos técnicos e regulatórios exigidos. Essa modalidade é especialmente indicada para serviços de **alta complexidade e demanda variável**, como os procedimentos de **angiografia cerebral, cateterismo cardíaco e outros exames e intervenções hemodinâmicas**.

##### 6.5.1.1. Vantagens:

- **Ampliação da Rede de Atendimento:** O credenciamento permite que **múltiplos prestadores sejam habilitados simultaneamente**, aumentando a oferta de serviços e reduzindo o tempo de espera dos pacientes.
- **Atendimento Regionalizado:** A contratação de diferentes prestadores em diversas localidades facilita o acesso dos pacientes **sem a necessidade de deslocamento para grandes centros**, garantindo um atendimento mais equitativo e eficiente.
- **Flexibilidade na Contratação:** Diferente de outros modelos, o credenciamento permite que **novos prestadores sejam incluídos continuamente**, desde que cumpram os critérios estabelecidos. Isso garante **atualização constante da rede de serviços** e adaptação às necessidades do SUS.
- **Rapidez na Disponibilização do Serviço:** Como não há necessidade de um processo licitatório convencional, a **habilitação de novos prestadores pode ser feita de forma ágil**, garantindo resposta rápida às demandas reprimidas, como evidenciado no despacho (0056845011) da Coordenadoria de Regulação.
- **Possibilidade de Atendimento por Desempenho:** A remuneração pode ser condicionada à **quantidade e qualidade dos serviços prestados**, incentivando a eficiência e evitando desperdícios de recursos públicos.

##### 6.5.1.2. Desvantagens:

- **Dificuldade no Controle da Qualidade:** Com a ampliação da rede de prestadores, torna-se essencial uma **fiscalização rigorosa** para garantir que **todos os credenciados sigam os padrões técnicos e operacionais exigidos** para a realização de procedimentos hemodinâmicos.
- **Possibilidade de Desigualdade na Distribuição de Serviços:** Nem todos os prestadores credenciados podem estar **disponíveis em todas as regiões do estado**, o que pode gerar **concentração da oferta em determinados municípios**, dificultando o acesso de algumas populações.
- **Gestão Complexa do Contrato:** O credenciamento exige uma **estrutura robusta de regulação e monitoramento**, pois **múltiplos prestadores** estarão executando o serviço simultaneamente, tornando necessário um **sistema eficiente de auditoria e controle**.
- **Risco de Descontinuidade do Serviço:** Caso um prestador credenciado **opte por não renovar seu vínculo ou não consiga manter os requisitos exigidos**, pode haver desassistência momentânea até que **outros profissionais ou instituições sejam habilitados**.
- **Possibilidade de Distorções no Atendimento:** Se não houver um modelo eficiente de regulação, pode ocorrer **priorização de determinados**



**procedimentos em detrimento de outros**, conforme o interesse econômico dos prestadores, impactando a equidade no atendimento aos pacientes do SUS.

6.6. Para além das soluções supracitadas, buscou-se no Google: utilizando a palavras-chave como "serviços de hemodinâmica em porto velho" para encontrar empresas locais.

<div><div>Novecate Centro de Cateterismo e Tratamen...</div><div>5,0 ★★★★★ (2) · Hospital</div><div>Dependências do Hospital 9 de Julho de Rondônia - R. S...</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) 3211-3117</div><div>"Atendimento com profissionalismo e seriedade"</div></div> <div>ROTAS</div>	
<div><div>Instituto do Coração de Rondônia</div><div>3,7 ★★★★★ (19) · Hospital do Coração</div><div>R. Rafael Vaz e Silva, 1852</div><div>Aberto 24 horas · (69) 3223-0044</div><div>"Ótimo atendimento, profissionais preocupados com o bem estar do cliente."</div></div> <div>ROTAS</div>	<div><div>CardioVida - Cardiologia 9 de Julho</div><div>3,7 ★★★★★ (29) · Médico</div><div>R. Herbert de Azevedo, 1396</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) 3221-1861</div><div>"Bom atendimento, boas instalações e profissionais excelentes."</div></div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Cardiocenter</div><div>3,3 ★★★★★ (114) · Cardiologista</div><div>R. Rafael Vaz e Silva, 1852</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) 99213-0387</div><div>"Local de excelência e de alto padrão para você se sentir muito especial."</div></div> <div>ROTAS</div>	<div><div>AngioCenter</div><div>4,1 ★★★★★ (7) · Centro médico</div><div>R. Afonso Pena, 78</div><div>Aberto agora · (69) 3224-6776</div><div>"Estamos satisfeitos com o serviço prestado."</div></div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Cardio Service</div><div>3,2 ★★★★★ (38) · Cardiologista</div><div>R. Mal. Deodoro, 3165</div><div>Aberto · Fecha às 17:30 · (69) 3229-1001</div><div>"Pra fazer uma consulta rodei por 3 andares vazios."</div></div> <div>ROTAS</div>	<div><div>Incario</div><div>4,3 ★★★★★ (18) · Cardiologista</div><div>Av. Calama, 2508</div><div>Aberto 24 horas · (69) 99225-1970</div><div>"Ótima clínica, com excelentes profissionais, recomendo"</div></div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Complexo Hospitalar Central</div><div>3,4 ★★★★★ (115) · Hospital Geral</div><div>R. Júlio de Castilho, 149</div><div>Aberto 24 horas · (69) 3217-0900</div><div>"Equipe de enfermagem maravilhosa, super educadas e carinhosas."</div></div> <div>SITE</div> <div>ROTAS</div>	<div><div>Hospital das Clínicas - HC</div><div>4,2 ★★★★★ (94) · Hospital particular</div><div>Rua João Goulart, 2164</div><div>Aberto 24 horas · (69) 3211-5000</div><div>"Bom atendimento, e a médica muito boa a neurologista, dr. macia."</div></div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Hospital 9 de Julho de Rondônia</div><div>3,4 ★★★★★ (190) · Centro médico</div><div>R. Sen. Álvaro Maia, 1600</div><div>Aberto 24 horas · (69) 3216-1100</div><div>"Hospital de excelente qualidade, colaboradores respeitosos."</div></div> <div>SITE</div> <div>ROTAS</div>	
<div><div>Clínica Cardiovida PVH</div><div>2,9 ★★★★★ (19) · Clínica especializada</div><div>R. Herbert de Azevedo, 1396</div><div>Aberto agora · (69) 99903-0186</div><div>"Atendimento de qualidade estão todos de parabéns"</div></div> <div>ROTAS</div>	<div><div>Ecocardio Dr. Raitany</div><div>Nenhum comentário · Cardiologista</div><div>Clínica Multiplik - Av. Farquar, 1651 - Sala 01</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) 99368-3009</div></div> <div>SITE</div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Procardiaco Clinica de Emergencias do Cora...</div><div>5,0 ★★★★★ (1) · Cardiologista</div><div>Av. Carlos Gomes, 2433</div><div>Aberto agora · (69) 3224-2283</div></div> <div>ROTAS</div>	<div><div>Dr. Marcos Rosa, Cardiologista e A...</div><div>5,0 ★★★★★ (6) · Cardiologista</div><div>R. Rafael Vaz e Silva, 1852</div><div>Aberto · Fecha às 12:00 · (69) 99989-1234</div><div>"Excelente arritmologista !"</div></div> <div>SITE</div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Drº Marcus Vinicius Batista - Cardiologista - ...</div><div>5,0 ★★★★★ (2) · Cardiologista</div><div>R. Rafael Vaz e Silva, 1852 - CARDIOCENTER - 2º ANDAR</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) 99210-2791</div></div> <div>ROTAS</div>	<div><div>Hospital de Guarnição Porto Velho (HGuPV)</div><div>3,9 ★★★★★ (48) · Hospital</div><div>R. Rui Barbosa, 409</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) 3218-4800</div><div>"Servi como Medico Emergencista de 1979 a 1981 e adorei a experiência!"</div></div> <div>ROTAS</div>
<div><div>Hospital Samar Porto Velho</div><div>3,2 ★★★★★ (242) · Hospital</div><div>Av. Calama, 2585</div><div>Aberto 24 horas · 0800 033 0393</div><div>"Hospital muito bom"</div></div> <div>SITE</div> <div>ROTAS</div>	<div><div>Dr Luiz Gasparelo - Car...</div><div>Nenhum comentário · Cardiolo...</div><div>R. Rafael Vaz e Silva, 1852</div><div>Aberto · Fecha às 18:00 · (69) ...</div></div> <div>AGENDAR</div> <div>SITE</div> <div>ROTAS</div>

6.7. Em relação à pesquisa realizada sobre as empresas que podem oferecer os serviços de hemodinâmica atuantes na cidade de Porto Velho, foi identificada os estabelecimentos que atendem a este segmento.

6.8. A contratação de empresas locais promove a valorização do comércio local, impulsionando a economia da cidade e garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma mais eficiente, com benefícios diretos à população.

6.9. **Consulta a outros órgãos:**

6.10. A consulta a outras entidades públicas que já passaram por situações semelhantes é uma prática fundamental para identificar boas práticas, soluções eficazes e possíveis dificuldades que podem ser encontradas durante o processo de contratação. Assim, buscou-se no PNCP a forma de contratação do objeto buscando identificar e as soluções possíveis e disponíveis no mercado;

#### Edital de Chamamento Público nº INEX - CRED 002/2025

Id contratação PNCP: 01197487000107-1-000002/2025

Modalidade da Contratação: Credenciamento Última Atualização: 10/02/2025

Órgão: CONSORCIO PUBLICO INTERMUNICIPAL DE SAUDE DA MICRO REGIAO DE PIUMHI Local: Piumhi/MG

Objeto: [Portal de Compras Públicas] - - CARDIOLOGIA (CONSULTAS / EXAMES / PROCEDIMENTOS) - Chamamento Público para o credenciamento de pessoas jurídicas especializadas na prestação de serviços médicos em diversas especialidades, tais como Consultas Médicas Especializadas, Exames e Procedimentos Cirúrgicos Eletivos e demais procedimentos de Média e Alta Complexidade, de acordo com as especificações contidas no Termo de Referência para atender as demandas dos municípios integrantes do Consórcio Público ...

#### Edital de Chamamento Público nº 4/2025

Id contratação PNCP: 00394700000108-1-000004/2025

Modalidade da Contratação: Credenciamento Última Atualização: 24/12/2024

Órgão: DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SAUDE Local: Brasília/DF

Objeto: Credenciamento de prestação de Serviços de Assistência Cardiovascular (Cirurgia Cardíaca) Eletivos e Emergencial, de Média e Alta Complexidade visando atender as necessidades de assistência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF, em caráter Complementar junto ao Sistema Único de Saúde, com fundamento no artigo 74 da Lei nº 14.133/2021 e artigos 149 à 166, e 229 do Decreto 44.330/2023, conforme condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 08/2024 (159222974).

#### Edital de Chamamento Público nº 44/2025

Id contratação PNCP: 00394502000144-1-000177/2025

Modalidade da Contratação: Credenciamento Última Atualização: 26/11/2024

Órgão: COMANDO DA MARINHA Local: Rio de Janeiro/RJ

Objeto: Contratação de Organização de Saúde Extra Marinha do Brasil (MB) OSE para Prestação de Serviço de Assistência Médico-Hospitalar aos usuários na faixa etária pediátrica (0 a 17 anos, 11 meses e 29 dias) do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), em caráter complementar, nas especialidades de Cirurgia Cardiovascular Pediátrica e Hemodinâmica em Pediatria, e para prestação de Serviço de Diárias de Internação para assistência hospitalar aos pacientes da Clínica de Pediatria do Hospital Naval Marcílio Dia

6.11. Observa-se pelas consultas ao PNCP que as entidades públicas ao contratarem serviços em hemodinâmica cardíológica, neurológica e vascular o fazem por meio da contratação dos serviços para a realização dos procedimentos nas próprias unidades e/ou contratam os serviços de forma complementar por meio de credenciamento.

6.12. Em consonância às pesquisas realizadas no PNCP e no mercado local, pode-se concluir que a cidade de Porto Velho possui fornecedores que podem atender a contratação em epígrafe por meio de credenciamento, promovendo uma maior agilidade na contratação e flexibilidade para atender às demandas específicas das unidades hospitalares, sem que se fique limitado a um único fornecedor.

6.13. Do ponto de vista financeiro a definição de valores se dará por meio da aplicação da Tabela SIGTAP e complemento estadual aprovado em resoluções CIB.

6.14. Portanto, a escolha pela modalidade de credenciamento atende tanto às exigências de eficiência administrativa quanto à otimização dos recursos públicos, beneficiando diretamente os pacientes necessitados ao assegurar o acesso do serviço de forma ágil e com custo reduzido.

6.15. Levantado em consideração todos os itens apresentados até o momento, esta setorial aponta a contratação em epígrafe, através do instrumento acessório de Credenciamento é perfeitamente viável, desde transcorridas todas as etapas exigidas pela lei 14.133/2021 no que tange o artigo 79 e demais legislações pertinentes;

6.16. É importante ressaltar que este instrumento acessório permitirá a escolha das instituições mais capacitadas para a prestação do serviço, além de permitir uma cobertura de todo o Estado de Rondônia ser for o caso;

6.17. Desta forma concluímos que a contratação através de Procedimento Auxiliar - CREDENCIAMENTO - operacionalizado por Chamamento Público é a melhor opção para a administração pública, levando em consideração o acesso ao maior número de fornecedores, habilitando quantos forem necessários para o atendimento da necessidade existente, aumentando a concorrência no aspecto da qualidade sem com isso ultrapassar as previsões financeiras e orçamentárias, podendo ser de fácil mensuração e previsibilidade;

6.18. Para melhor direcionar a contratação de forma objetiva e eficaz para a administração, faz-se necessário enfatizar que trata-se de uma contratação paralela e não excludente conforme preconiza o Art. 79, inciso I:

I - paralela e não excludente: caso em que é viável e vantajosa para a Administração a realização de contratações simultâneas em condições padronizadas;

6.19. Sendo assim, esta modalidade se torna a mais viável, uma vez que é possível realizar contratações simultâneas de diferentes fornecedores ou prestadores de serviços, todos operando em condições padronizadas, ao invés de optar por apenas um prestador exclusivo.

## 7. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO

7.1. Com base no item anterior "**Levantamento de Mercado**", para que haja a melhor solução para sanar a necessidade de realizar a Prestação de **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR** (diagnóstica e terapêutica) em Estado de Rondônia, para tanto é imperioso observar os seguintes critérios:

I - **Acessibilidade:** a solução deve ser acessível ao orçamento do SUS, para que mais pacientes possam ter acesso aos **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR**;

II - **Qualidade:** a solução deve oferecer serviços de qualidade, com segurança e eficiência, para garantir o sucesso dos **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR**;

III - **Eficiência:** a solução deve ser eficiente, para evitar desperdícios de recursos;

7.2. Com base nesses critérios apresentados e no levantamento de mercado, conseguimos concluir que solução que melhor atenderia as necessidades do Estado é a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR** (diagnóstica e terapêutica) para complementar os serviços existentes na rede estadual, atendendo as necessidades regionais em conformidade com as normas vigentes, por um período de 12 (doze) meses; com qualidade e a um custo fixo e tabelado pela SIGTAP, desta forma poderíamos definir o objeto a ser contratado;

7.3. Atualmente, a rede pública estadual de saúde não dispõe da estrutura necessária para ofertar, de forma integral e contínua, os serviços de hemodinâmica cardíológica, neurológica e vascular (diagnóstica e terapêutica). Essa limitação se deve a diversos fatores técnicos, estruturais e operacionais.

7.4. De acordo com informações da Coordenadoria de Regulação de Acesso ao Serviço de Saúde (Despacho nº 0056845011), há uma demanda reprimida significativa, sendo os procedimentos mais represados: **Angiografia Cerebral (4 vasos) e Cateterismo Cardíaco**.

7.5. A rede própria não possui equipamentos de hemodinâmica em funcionamento **suficientes para atender a demanda existente**, impactando no tempo de espera dos pacientes e comprometendo a resolutividade dos casos.

7.6. O processo de aquisição de materiais para serviços de hemodinâmica (Processo nº [0049.009412/2024-34](#)) ainda está em andamento, o que inviabiliza a execução dos procedimentos em hospitais da rede estadual no curto prazo.

- 7.7. A manutenção e atualização tecnológica desses equipamentos exigem investimentos contínuos, o que tem dificultado a estruturação plena desse serviço na rede própria.
- 7.8. Os serviços de hemodinâmica demandam equipes multidisciplinares altamente especializadas, compostas por médicos cardiologistas intervencionistas, neurologistas, radiologistas, enfermeiros e técnicos capacitados para operar equipamentos de alta complexidade.
- 7.9. A rede pública enfrenta dificuldades na captação e fixação desses profissionais, devido à escassez de especialistas na região e à necessidade de remuneração compatível com o mercado.
- 7.10. Procedimentos hemodinâmicos, como cateterismo cardíaco, angioplastia e embolizações neurovasculares, são frequentemente realizados em caráter emergencial, exigindo estrutura hospitalar 24h com suporte de UTI e equipe qualificada em tempo integral.
- 7.11. Assim, atualmente, a rede pública não dispõe de serviços estruturados que garantam esse atendimento ininterrupto, sendo necessária a contratação de prestadores externos para suprir essa lacuna e garantir o acesso aos usuários do SUS.

Pois bem,

7.12. Considerando que um dos fatores para balizar a qual o certame a ser escolhido é a utilização dos valores da Tabela SIGTAP, poderemos afunilar quais a modalidades deverão ser utilizadas para a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR** (diagnóstica e terapêutica) para complementar os serviços existentes na rede estadual, atendendo as necessidades regionais em conformidade com as normas vigentes, por um período de 12 (doze) meses, levando e consideração a disponibilidade existente no mercado local e regional;

7.13. Considerando ainda, a utilização dos valores da Tabela SIGTAP, podemos entender que não haverá concorrência de valores, passando os critérios serem especificamente técnicos como estrutura, documentação e capacidade técnica de atendimentos ao SUS, assim necessitamos apontar que a única modalidade que pode se adaptar a este parâmetro fundamental é o Chamamento Público (credenciamento), visto que o pretenso prestador do serviço necessitará preencher critérios pontuais como veremos abaixo:

7.14. "Contratação de empresa médica credenciada especializada para realizar **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR**, deverá estar devidamente habilitada juntos aos órgãos fiscalizadores para operacionalizar quaisquer serviços tanto Clínico, Ambulatorial e Cirúrgico na Central Estadual, para a realização de procedimentos relacionados a área do Sistema Circulatório em todas as suas fases (pré-operatório e pós-operatório incluindo internações de intercorrências após os procedimentos), a fim de atender a demanda, com base na Constituição Federal, arts. 37, XXIII e 199, na Lei 8080/90, aplicando-se subsidiariamente na Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021 e suas alterações"

7.15. **O fluxo descritivo para serviços de hemodinâmica nas regiões da Macro 1 e Macro 2 do Estado de Rondônia segue diretrizes específicas para regular e organizar o acesso aos procedimentos pela Coordenadoria de Regulação de Acesso - CREG.**

7.15.1. No atendimento ambulatorial, o encaminhamento é realizado pelo cardiologista assistente mediante preenchimento do formulário APAC. A solicitação é feita no SISREG pela unidade solicitante e passa por avaliação e priorização pela Coordenadoria de Regulação do Acesso (CREG). O agendamento do procedimento ocorre conforme a classificação de prioridade:

P1 - Prioritário (doença coronariana grave, sintomas intensos),

P2 - Não urgente (sintomas moderados) e

P3 - Eletivo (acompanhamento programado).

7.16. Para pacientes internados, a solicitação é formalizada via APAC e SISREG pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) da unidade hospitalar. Após avaliação pela CREG, o agendamento do procedimento é realizado no serviço de hemodinâmica credenciado. O paciente deve ser acompanhado por um profissional de saúde até a unidade executora.

7.17. Nos casos de urgência e emergência, o acionamento do serviço de hemodinâmica ocorre diretamente conforme a escala de plantão, com encaminhamento imediato de pacientes com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC) ou dissecação aórtica para referência regional dentre outros. Quando necessário, é feita uma reserva de leito de UTI. O Núcleo Interno de Regulação das unidades estaduais, ao receber o relatório do procedimento hemodinâmico de urgência, deverá inserir um pedido de regulação no SISREG em até 12 horas após sua indicação, conforme determinado pelo SEI (0056703084).

7.18. A distribuição dos serviços deve ocorrer de maneira equitativa, garantindo que as demandas sejam atendidas proporcionalmente entre os fornecedores habilitados, obedecendo a uma escala pré-definida pela administração pública. Para garantir a isonomia no atendimento, será organizada uma escala de atendimento que impeça a concentração dos serviços em um único prestador, salvo em casos devidamente justificados e autorizados pelo gestor do órgão. O fornecedor contratado deverá cumprir rigorosamente a escala estabelecida.

7.19. A alocação dos serviços será monitorada periodicamente pelo órgão responsável, podendo ser ajustada conforme a necessidade operacional, sempre respeitando os princípios de transparência, equidade e eficiência na prestação dos serviços.

7.20. **Local de execução dos serviços:**

7.20.1. Considerando as necessidades estabelecidas, os atendimentos serão realizados nas dependências da CREDENCIADA, nos municípios estabelecidos nas Macrorregiões I e II, sendo elas:

7.20.2. **Macro I** - Porto Velho, contendo municípios da região Madeira-Mamoré (Porto Velho, Itapua do Oeste, Candeias do Jamari, Guajará-Mirim e Nova Mamoré), Central (Governador Jorge Teixeira, Jaru, Theobroma e Vale do Anari) e Vale do Jamari (Ariquemes, Cacaulândia, Machadinho do Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia, Monte Negro, Buritis; Cujubim e Rio Crespo).

7.20.3. **Macro II** - Região do Café (Cacoal, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, São Felipe do Oeste e Primavera de Rondônia), Central (Ji-Paraná, Alvorado do Oeste, Teixeiraópolis, Urupá, Mirante da Serra, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Vale do Paraíso e São Miguel do Guaporé); Cone Sul (Vilhena, Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Pimenteiras do Oeste e Corumbiara), Zona da Mata (Rolim de Moura, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Novo Horizonte, Nova Brasilândia d'Oeste, Santa Luzia d'Oeste e Parecis) e Vale do Guaporé (São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Seringueiras).

7.21. Desta forma ao consideramos os fatores acima, fica evidente que o Certame a ser trabalhado deverá ter o maior alcance possível e abarcar quantas propostas puderem ser levantadas, e ao debruçarmos na Lei de Licitação 14.133/2021, conseguimos chegar ao entendimento que o **Art. 79 "Credenciamento" através do Chamamento Público**, que será regulado através do Decreto Nº. 11.878 de janeiro de 2024, É a forma mais Eficaz para selecionar os prestadores de serviços, conforme expressa;

**Art. 2º do Decreto 11.878 de 2024 - Para fins do disposto neste Decreto, considera-se:**

**O Credenciamento** - processo administrativo de chamamento público em que o órgão ou a entidade credenciante convoca, por meio de edital, interessados em prestar serviços ou fornecer bens para que, preenchidos os requisitos necessários, se credenciem no órgão ou na entidade para executar o objeto quando convocados;

**O Credenciado** - fornecedor ou prestador de serviço que atende às exigências do edital de credenciamento, apto a ser convocado, quando necessário, para a execução do objeto;

7.22. Por ser tratar de uma contratação para atender serviços técnicos especializados, **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR**, é um objeto muito específico e que necessita vários fatores técnicos conjuntos perpassando pela estrutura adequada, a mão de obra especializada, bem como a atualização constante de documentação comprobatória devidamente atualizada, ficando evidente que o **Credenciamento por meio do Chamamento Público** é a melhor opção para esta contratação;

7.23. Desta forma **Concluimos que a Contratação Através da Modalidade do Credenciamento** é a melhor opção para a administração pública tenha acesso ao maior número de fornecedores, habilitando quantos forem necessários para o atendimento da necessidade existente, aumentando a concorrência no aspecto da qualidade sem com isso ultrapassar as previsões financeiras e orçamentárias, podendo ser de fácil mensuração e previsibilidade.

## 8. DA EXECUÇÃO DA DESPESA:

8.1. Em atenção ao Despacho Orçamentário (0058565048) e Documento de Oficialização de Demanda 4 (0056898270), informa-se que a despesa requerida poderá ser programada, conforme informação abaixo:

### DESCRIÇÃO DA DESPESA

OBJETO PROCESSUAL: Prestação de Serviços Complementares em Hemodinâmica Cardiológica, Neurológica e Vascular (diagnóstica e terapêutica) para complementar os serviços existentes na rede estadual, atendendo as necessidades regionais em conformidade com as normas vigentes, por um período de 12 (doze) meses.			
Resposta ao:		Despacho (0058565048)	
PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
17.012.10.302.2034.4004 - ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE CONVÊNIOS E CONTRATO COM A REDE PRIVADA	Secretaria de Saúde	1.500.0.01002 - Recursos não vinculados de impostos - Saúde (ESTADUAL) 2.500.0.01002 - Recursos não vinculados de Impostos - Saúde - Superávit (ESTADUAL) 2.600.0.00001 Superávit - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (FEDERAL) 1.600.0.00001 - Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (FEDERAL) 2.6.59.000001 - Outros Recursos Vinculados à Saúde (FEDERAL)	3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ

8.2. Ressalta-se ainda que a aludida informação é exclusivamente para indicação da programação, cabendo a anuência de execução da despesa ao ordenador, desde que tenha, no momento dessa execução, recursos orçamentários e financeiros suficientes para o atendimento.

9. DA ESTIMATIVA DE PROCEDIMENTOS A SEREM CONTRATADOS

9.1. A estimativa da quantidade a ser contratada foi estabelecida pela área requisitante, conforme o Documento de Oficialização de Demanda 4 (0056898270) e consolidada pela Coordenadoria de Regulação e Controle dos Serviços de Saúde (SESAU-CRECSS), através do despacho (0058661854) e Anexo Planilha Estimativa da Despesa (0058663985), demonstrado abaixo:

LOTE I

Forma de Organização	Nome do Procedimento	Código do Procedimento	Estimativa Macro I	Estimativa Macro II	Quantidade de Procedimentos Macro I + Macro II
02.10.01	ANGIOGRAFIA CEREBRAL (4 VASOS)	02.10.01.001-0	231	87	318
02.10.01	ANGIOGRAFIA DE ARCO AÓRTICO E TRONCOS SUPRA AÓRTICOS	02.10.01.003-7	16	16	32
02.11.02	CATERISMO CARDIACO	02.11.02.001-0	1025	861	1886
02.10.01	ARTERIOGRAFIA DE GRANDE VASO	02.10.01.002-9	63	16	79
02.10.01	AORTOGRAFIA ABDOMINAL	02.10.01.004-5	16	0	16
02.10.01	AORTOGRAFIA TORÁCICA	02.10.01.005-3	16	0	16
02.10.01	ARTERIOGRAFIA DE MEMBRO	02.10.01.007-0	18	32	50
02.10.01	FLEBOGRAFIA DE CAVA INFERIOR E/OU SUPERIOR	02.10.01.018-5	16	0	16
02.10.01	ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGAÇÃO DE DOENÇA ARTEROSCLERÓTICA AORTO-ILÍACA E DISTAL	02.10.01.009-6	16	16	32
02.10.01	ARTERIOGRAFIA SELETIVA DE CARÓTIDA	02.10.01.013-4	16	16	32
02.10.01	ARTERIOGRAFIA SELETIVA POR CATETER (POR VASO)	02.10.01.014-2	147	16	163
02.10.01	FLEBOGRAFIA DE MEMBRO	02.10.01.017-7	29	0	29
04.06.01	IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORÁRIO TRANSVENOSO	04.06.01.068-4	62	16	78
04.06.03	ANGIOPLASTIA CORONARIANA	04.06.03.001-4	16	16	32
04.06.03	ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	04.06.03.002-2	363	252	615
04.06.03	ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	04.06.03.003-0	775	137	912
04.06.03	ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA	04.06.03.004-9	492	32	524
04.06.03	ANGIOPLASTIA COM IMPLANTE DE DUPLO STENT EM AORTA/ARTERIA PULMONAR E RAMOS	04.06.03.005-7	16	16	32
04.06.03	ANGIOPLASTIA EM ENXERTO CORONARIANO	04.06.03.006-5	16	16	32
04.06.03	ANGIOPLASTIA EM ENXERTO CORONARIANO (COM IMPLANTE DE STENT)	04.06.03.007-3	16	16	32
04.06.03	ATRIOSEPTOSTOMIA COM CATETER BALÃO	04.06.03.008-1	16	16	32
04.06.03	FECHAMENTO PERCUTÂNEO DO CANAL ARTERIAL / FÍSTULAS ARTERIOVENOSAS COM LIBERAÇÃO DE COILS	04.06.03.009-0	16	16	32
04.06.03	VALVULOPLASTIA AÓRTICA PERCUTÂNEA	04.06.03.011-1	16	32	48
04.06.03	VALVULOPLASTIA MITRAL PERCUTÂNEA	04.06.03.012-0	16	32	48
04.06.03	VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTÂNEA	04.06.03.013-8	16	0	16
04.06.03	VALVULOPLASTIA TRICUSPIDE PERCUTANEA	04.06.03.014-6	16	0	16
04.06.03	FECHAMENTO PERCUTÂNEO DE COMUNICAÇÃO INTERATRIAL SEPTAL	04.06.03.015-4	16	16	32
04.06.03	IMPLANTE PERCUTÂNEO DE VÁLVULA AÓRTICA (TAVI), POR VIA TRANSFEMORAL	04.06.03.016-2	32	16	48
04.06.03	RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE SISTEMA CARDIOVASCULAR POR TÉCNICAS HEMODINÂMICAS	04.06.03.010-3	32	16	48
TOTAL					5246

PROCEDIMENTOS SECUNDÁRIOS LOTE I

Forma de Organização	Nome do Procedimento	Código do Procedimento	Quantidade	Total de Procedimentos Principais Cirúrgicos	Total por Tipo de Procedimento	Parâmetro
02.02.01	CREATININA	02.02.01.031-7	04	2577	10308	Admissão na UTI Rotina de controle após 6h da admissão Rotina de controle 1º pós-operatório Rotina de controle a partir do 2º pós-operatório
02.02.01	UREIA	02.02.01.069-4	04	2577	10308	
02.02.01	SÓDIO	02.02.01.063-5	04	2577	10308	
02.02.01	POTÁSSIO	02.02.01.060-0	04	2577	10308	
02.02.01	MAGNÉSIO	02.02.01.056-2	04	2577	10308	
02.02.01	CLORETO	02.02.01.026-0	04	2577	10308	
02.02.01	DOSAGEM DE GLICOSE	02.02.01.048-1	04	2577	10308	
02.02.01	GASOMETRIA (PH PCO PO2 BICARBONATO AS2)	02.02.01.073-2	04	2577	10308	
02.02.01	DOSAGEM DE LACTATO	02.02.01.053-8	04	2577	10308	

02.02.01	CÁLCIO IONIZAVEL	02.02.01.022-8	04	2577	10308	
02.02.02	HEMOGRAMA	02.02.02.038-0	04	2577	10308	
02.02.03	DOSAGEM DE TROPONINA	02.02.03.120-9	02	2577	5154	Se necessário controle
02.02.02	DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	02.02.02.014-2	02	2577	5154	Se necessário controle
02.02.02	DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTPA)	02.02.02.013-4	02	2577	5154	Se necessário controle
02.02.05	ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTOS DA URINA (EAS)	02.02.05.001-7	02	2577	5154	Se necessário controle
02.04.03	RADIOGRAFIA DE TÓRAX PA	02.04.03.017-0	03	2577	7731	Admissão na UTI Rotina de controle 1º pós-operatório Rotina de controle a partir do 2º pós-operatório
02.11.10	ELETRCARDIOGRAMA (ECG)	02.11.02.003-6	02	2577	5154	Admissão na UTI Se necessário controle
03.02.04	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	03.02.04.003-0	06	2577	15462	03 procedimentos/dia
03.01.01	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	03.01.01.007-2	01	2577	2577	Admissão na UTI, pois médico assistente fatura no pacote hospitalar
08.02.01	DIÁRIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (TIPO II)	08.02.01.008-3	02	2577	5154	Permanência de 48h
TOTAL			66	-	170082	-

OPME LOTE I

Nome do Procedimento	Código do Procedimento	Quantidade OPME Macro I	Quantidade OPME Macro II	Quantidade de OPME Macro I + Macro II
BAINHA P/ PUNCAO TRANSEPTAL	07.02.04.003-7	32	48	80
CATETER BALAO P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	07.02.04.008-8	2057	737	2794
CATETER BALÃO PARA SEPTOSTOMIA	07.02.04.009-6	16	16	32
CATETER BALAO P/ VALVOPLASTIA	07.02.04.010-0	48	32	80
CATETER GUIA P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	07.02.04.013-4	2121	785	2906
CATETER VENOSO CENTRAL DUPLO LUMEN	07.02.04.015-0	1678	469	2147
CONJUNTO P/ VALVOPLASTIA MITRAL PERCUTANEA	07.02.04.022-3	16	32	48
ELETRODO P/ MARCAPASSO TEMPORARIO ENDOCARDICO	07.02.04.026-6	62	16	78
FIO GUIA DIRIGIVEL PARA ANGIOPLASTIA	07.02.04.038-0	2121	504	2625
INTRODUTOR DE PUNÇÃO P/ IMPLANTACAO DE ELETRODO ENDOCARDICO	07.02.04.040-1	62	16	78
STENT PARA ARTÉRIA PERIFÉRICA	07.02.04.051-7	32	32	64
STENT PARA ARTÉRIA CORONARIA	07.02.04.053-3	2009	689	2698
SISTEMA DE PROTECAO DISTAL PARA CAROTIDA E/OU CORONARIA	07.02.04.060-6	32	32	64
STENT FARMACOLÓGICO PARA ARTERIA CORONARIA	07.02.04.061-4	2009	689	2698
CATETER DE TERMODILUICAO	07.02.05.006-7	16	32	48
CONJUNTO DESCARTAVEL DE BALAO INTRA-AORTICO	07.02.05.012-1	492	32	524
INTRODUTOR VALVULADO	07.02.05.034-2	1774	565	2339
FIO GUIA HIDROFILICO 0,035	07.02.05.080-6	64	64	128
TOTAL				19431

LOTE II

Forma de Organização	Nome do Procedimento	Código do Procedimento	Estimativa Macro I	Estimativa Macro II	Quantidade de Procedimentos Macro I + Macro II
04.06.02	TROMBECTOMIA DO SISTEMA VENOSO	04.06.02.059-0	16	16	32
04.06.02	EMBOLECTOMIA ARTERIAL	04.06.02.012-4	16	16	32
04.06.04	COLOCAÇÃO PERCUTÂNEA DE FILTRO DE VEIA CAVA	04.06.04.014-1	16	0	16
04.06.04	CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL COM ENDOPRÓTESE RETA / CÔNICA	04.06.04.015-0	32	16	48
04.06.04	CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA ABDOMINAL E ILÍACAS COM ENDOPRÓTESE BIFURCADA (ENDOPROTESE AORTICA BIFURCADA E/OU ENDOPROTESE AORTICA RETA/CÔNICA)	04.06.04.016-8	43	16	59
04.06.04	CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DA AORTA TORÁCICA COM ENDOPRÓTESE RETA OU CÔNICA (ENDOPROTESE AORTICA RETA/CÔNICA)	04.06.04.017-6	32	16	48
04.06.04	CORREÇÃO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECÇÃO DAS ILÍACAS COM ENDOPRÓTESE TUBULAR (ENDOPROTESE AORTICA TUBULAR/CÔNICA)	04.06.04.018-4	16	0	16
04.06.04	ANGIOPLASTIA INTRALUMINAL DE VASOS DAS EXTREMIDADES (SEM STENT)	04.06.04.005-2	174	48	222

04.06.04	EMBOLOGIZAÇÃO ARTERIAL DE HEMORRAGIA DIGESTIVA	04.06.04.019-2	16	16	32
04.06.04	LARISSA LEITE: Tratamento percutâneo de malformações vasculares arteriovenosas, com injeção intravascular de molas (coils), partículas ou substâncias embolizantes. EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR ARTERIOVENOSA (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO)	04.06.04.020-6	28	0	28
04.06.04	EMBOLOGIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO VASCULAR POR PUNÇÃO DIRETA (INCLUI DROGAS EMBOLIZANTES)	04.06.04.021-4	24	0	24
04.06.04	OCCLUSÃO PERCUTÂNEA ENDOVASCULAR DE ARTERIA/VEIA	04.06.04.027-3	16	0	16
<b>TOTAL</b>					<b>573</b>

PROCEDIMENTOS SECUNDÁRIOS LOTE II

Forma de Organização	Nome do Procedimento	Código do Procedimento	Quantidade	Total de Procedimentos Principais Cirúrgicos	Total por Tipo de Procedimento	Parâmetro
02.02.01	CREATININA	02.02.01.031-7	04	573	2292	Admissão na UTI Rotina de controle após 6h da admissão Rotina de controle 1º pós-operatório Rotina de controle a partir do 2º pós-operatório
02.02.01	UREIA	02.02.01.069-4	04	573	2292	
02.02.01	SÓDIO	02.02.01.063-5	04	573	2292	
02.02.01	POTÁSSIO	02.02.01.060-0	04	573	2292	
02.02.01	MAGNÉSIO	02.02.01.056-2	04	573	2292	
02.02.01	CLORETO	02.02.01.026-0	04	573	2292	
02.02.01	DOSAGEM DE GLICOSE	02.02.01.048-1	04	573	2292	
02.02.01	GASOMETRIA (PH PCO PO2 BICARBONATO AS2)	02.02.01.073-2	04	573	2292	
02.02.01	DOSAGEM DE LACTATO	02.02.01.053-8	04	573	2292	
02.02.01	CÁLCIO IONIZAVEL	02.02.01.022-8	04	573	2292	
02.02.02	HEMOGRAMA	02.02.02.038-0	04	573	2292	
02.02.03	DOSAGEM DE TROPONINA	02.02.03.120-9	02	573	1146	Se necessário controle
02.02.02	DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	02.02.02.014-2	02	573	1146	Se necessário controle
02.02.02	DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTPA)	02.02.02.013-4	02	573	1146	Se necessário controle
02.02.05	ANÁLISE DE CARACTERES FÍSICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTOS DA URINA (EAS)	02.02.05.001-7	02	573	1146	Se necessário controle
02.04.03	RADIOGRAFIA DE TÓRAX PA	02.04.03.017-0	03	573	1719	Admissão na UTI Rotina de controle 1º pós-operatório Rotina de controle a partir do 2º pós-operatório
02.11.10	ELETROCARDIOGRAMA (ECG)	02.11.02.003-6	02	573	1146	Admissão na UTI Se necessário controle
03.02.04	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	03.02.04.003-0	06	573	3438	03 procedimentos/dia
03.01.01	CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	03.01.01.007-2	01	573	573	Admissão na UTI, pois médico assistente fatura no pacote hospitalar
08.02.01	DIÁRIA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO (TIPO II)	08.02.01.008-3	02	573	1146	Permanência de 48h
<b>TOTAL</b>			<b>66</b>	<b>-</b>	<b>37818</b>	<b>-</b>

OPME LOTE II

Nome do Procedimento	Código do Procedimento	Quantidade OPME Macro I	Quantidade OPME Macro II	Quantidade de OPME (Macro I + Macro II)
AGULHA P/ PUNCAO TRANSEPTAL	07.02.04.001-0	16	32	48
CATETER BALAO P/ ANGIOPLASTIA PERIFERICA	07.02.04.007-0	471	144	615
CATETER GUIA P/ ANGIOPLASTIA TRANSLUMINAL PERCUTANEA	07.02.04.013-4	242	64	306
CATETER VENOSO CENTRAL DUPLO LUMEN	07.02.04.015-0	123	48	171
COILS EMBOLIZANTE	07.02.04.016-9	176	32	208
ENDOPROTESE AORTICA BIFURCADA	07.02.04.028-2	43	16	59
ENDOPROTESE AORTICA TUBULAR / CONICA	07.02.04.029-0	91	32	123
ENDOPROTESE TORACICA RETA	07.02.04.030-4	32	16	48
FIO GUIA DIRIGIVEL PARA ANGIOPLASTIA	07.02.04.038-0	785	160	945
GUIA E FILTRO P/ VEIA CAVA	07.02.04.039-8	16	0	16
SISTEMA DE COLOCAÇÃO DE COILS	07.02.04.058-4	16	16	32
CATETER BALAO P/ EMBOLECTOMIA ARTERIAL / VENOSA	07.02.05.005-9	64	64	128
CIANOACRILATO (FRASCO)	07.02.05.010-5	104	0	104
INTRODUTOR VALVULADO	07.02.05.034-2	520	160	680
MICRO CATETER	07.02.05.035-0	92	16	108
MICRO GUIA	07.02.05.036-9	6	16	22
PARTICULAS EMBOLIZANTES	07.02.05.042-3	32	32	64
<b>TOTAL</b>				<b>3677</b>

ESTIMATIVA DE DESPESA

ITEM	SUBGRUPO DE PROCEDIMENTOS	QUANT.
01	0202 DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO	163.800

02	0204 DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA	9.450
03	0210 DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA INTERVENCIONISTA	783
04	0211 MÉTODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES	8.186
05	0406 CIRURGIA DO APARELHO CIRCULATÓRIO	3.150
06	0702 ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS RELACIONADOS AO ATO CIRÚRGICO	23.108
07	0301 CONSULTAS/ATENDIMENTOS/ACOMPANHAMENTOS	3.150
08	0302 FISIOTERAPIA	18.900
09	0802 AÇÕES COMPLEMENTARES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO	6.300
<b>TOTAL</b>		<b>236.827</b>

10. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

- 10.1. A estimativa da despesa para contemplação dos serviços foi realizada pela Coordenadoria de Regulação e Controle dos Serviços de Saúde (SESAU-CRECSS), conforme Anexo Planilha Estimativa da Despesa (0058663985), evidenciados abaixo:
- 10.2. Lote I - Valor Total por Procedimento (Macro I + Macro II) - R\$ 31.440.547,25
- 10.3. Lote I - Procedimentos Secundários - R\$ 40.381.383,84
- 10.4. Lote I - OPME - R\$ 16.053.042,23
- 10.5. Lote II - Valor Total por Procedimento (Macro I + Macro II) - R\$ 11.235.221,10
- 10.6. Lote II - Procedimentos Secundários - R\$ 8.978.864,16
- 10.7. Lote II - OPME - R\$ 4.448.336,64
- 10.8. **Valor Total da despesa: R\$ 112.537.395,22**
- 10.9. Os valores aqui apresentados foram retirados da Tabela Sigtap do Ministério da Saúde, com atualização periódica, assim não necessitará de realização de pesquisa de mercado visto que o valor balizador é uma instituição oficial.
- 10.10. O Valor Total Estimado inicialmente para a contratação destes procedimentos poderá sofrer alterações para mais dependendo de quais os procedimentos acessórios vierem a ser acrescidos, conforme necessidade futura da Administração;

11. JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

- 11.1. Com base na Lei 14.133/2021, na modalidade de credenciamento pode haver o parcelamento da solução a ser contratada pela administração pública. O parcelamento pode ser feito de acordo com a natureza do objeto a ser contratado, os requisitos técnicos estabelecidos e a disponibilidade de recursos financeiros da administração pública;
- 11.1.1. De acordo com a Lei 14.133/2021, art. 79, § 2º, na modalidade de credenciamento, a administração pública poderá dividir o objeto em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica ou economicamente viáveis, procedendo-se à licitação com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade, sem perda da economia de escala;
- 11.1.2. O parcelamento pode ser feito de acordo com os seguintes critérios:
- a) **Objeto:** o objeto a ser contratado deve ser divisível em partes que possam ser executadas de forma independente, sem prejuízo da sua finalidade.
  - b) **Requisitos Técnicos:** os requisitos técnicos estabelecidos devem permitir o parcelamento do objeto, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados.
  - c) **Disponibilidade de Recursos:** a administração pública deve ter recursos financeiros disponíveis para a contratação de cada parcela.
- 11.1.3. O parcelamento do objeto a ser contratado pode trazer vantagens para a administração pública, como:
- a) **Ampliação da competitividade:** o parcelamento pode aumentar o número de licitantes interessados na contratação, o que pode levar a preços mais competitivos.
  - b) **Melhor aproveitamento dos recursos:** o parcelamento pode permitir que a administração pública contrate serviços de menor porte, o que pode ser mais eficiente do ponto de vista financeiro.
  - c) **Flexibilidade:** o parcelamento pode permitir que a administração pública ajuste o contrato de acordo com as necessidades específicas.
- 11.1.4. Ante o exposto, esta Setorial, **recomenda o parcelamento por lote visto ser o mais vantajoso para a administração pública;**

12. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

- 12.1. Em observância ao art. 18 da lei 14.133/2021 esclarecemos para os devidos fins que o presente processo não possui contratações correlatas e/ou interdependentes.

13. ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

- 13.1. Nos presentes autos há a Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira, solicitada pelo Despacho SESAU-GECOMP (id. **0058147322**), e indicado pela Informação nº 957/2025/SESAU-NPPS (id. **0058154076**), emitido pelo Núcleo de Planejamento e Programação e Saúde - SESAU-NPPS/CPOP, que informa que a pretendida despesa pode ser programada conforme quadro constante naquela Informação, o qual replicamos abaixo:

INDICAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em atenção ao Despacho Orçamentário (0057935133) e Despacho (0058147322), informa-se que a despesa requerida poderá ser programada, conforme informação abaixo:

DESCRIÇÃO DA DESPESA	
<b>OBJETO PROCESSUAL:</b> Prestação de Serviços em Hemodinâmica Cardiológica, Neurológica e Vascular (diagnóstica e terapêutica) para complementar os serviços existentes na rede estadual, atendendo as necessidades regionais em conformidade com as normas vigentes, por um período de 12 (doze) meses, Documento de Oficialização de Demanda 4 (id. 0056898270).	
<b>Resposta ao:</b>	Despacho Orçamentário (0057935133) e Despacho (0058147322)

PROGRAMA DE TRABALHO	UNIDADE ATENDIDA	FONTE DE RECURSO	NATUREZA DA DESPESA
<b>17.012.10.302.2034.4009</b> ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES	Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro - HBAP	<b>1.500.0.01002</b> Recursos não vinculados de impostos - Saúde (ESTADUAL)  <b>2.500.0.01002</b> Recursos não vinculados de Impostos - Saúde - Superávit (ESTADUAL)	<b>3.3.90.34</b> Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização

Ressalta-se ainda que a aludida informação é exclusivamente para indicação da programação, cabendo a anuência de execução da despesa ao ordenador, desde que tenha, no momento dessa execução, recursos orçamentários e financeiros suficientes para o atendimento.

- 13.2. **Plano de Contratações Anual (PCA):**



13.2.1. Extrai-se dos autos a Declaração SESA-GEComp (0058032228):

13.2.1.1. Declaro, para os devidos fins, que a presente contratação, cujo objeto é a Contratação de credenciados (Pessoa Jurídica e/ou Entidades sem Fins Lucrativos) para Prestação de Serviços Complementares em Hemodinâmica Cardiológica, Neurológica e Vascular (diagnóstica e terapêutica) adulto e pediátrico, com seus respectivos laudos, de forma contínua, para atender as necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) na Macrorregião de Saúde II do Estado de Rondônia, encontra-se devidamente prevista no Plano Anual de Contratações (PAC) do exercício de 2025.

13.2.1.2. Esclarece-se que o Plano de Contratação Anual (PCA) da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) para o exercício de 2025 foi publicado no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme o link: (<https://pncp.gov.br/app/pca/00733062000102/2025/1>), este PCA está fundamentado na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025, já aprovada, e a referida contratação encontra-se inserida na PAS 2025, sob a meta indicada abaixo e extraída do Sistema de Controle e Planejamento em Saúde.

13.2.1.3. A presente contratação está conforme o disposto no artigo 12, inciso VII, da Lei n.º 14.133/2021, que dispõe sobre o Plano Anual de Contratações e estabelece as diretrizes para a sua elaboração e execução.

#### 14. BENEFÍCIOS A SEREM ALCANÇADOS COM A CONTRATAÇÃO

14.1. Muitos são os benefícios que o Estado de Rondônia pode alcançar com esta contratação dentre elas podemos destacar:

a) **Agilidade no Processo de Contratação:** O credenciamento simplifica o processo de contratação, permitindo que a Administração Pública selecione prestadores de serviços de forma mais rápida e sem a necessidade de realizar licitações complexas a cada demanda. Isso é crucial para áreas como a hemodinâmica, onde a demanda por serviços médicos especializados pode ser imprevisível, e é necessário ter fornecedores qualificados disponíveis em tempo hábil.

b) **Seleção de Prestadores Qualificados:** No credenciamento, os prestadores de serviços devem atender a requisitos técnicos rigorosos definidos pela Administração Pública, o que garante que os serviços oferecidos sejam de alta qualidade e atendam aos padrões exigidos. Para serviços especializados, como hemodinâmica cardiológica, neurológica e vascular, isso é especialmente importante, pois exige profissionais qualificados, equipamentos de ponta e infraestrutura adequada.

c) **Flexibilidade para a Administração Pública:** O credenciamento permite que a Administração Pública selecione prestadores de serviços conforme a demanda. Isso significa que, ao invés de contratar um único fornecedor por meio de um chamamento objetivo, pode-se chamar prestadores de serviços habilitados para realizar procedimentos conforme a necessidade. Essa flexibilidade é vantajosa em áreas como a hemodinâmica, onde a quantidade de atendimentos pode variar ao longo do tempo.

d) **Redução de Custos Administrativos:** Com o credenciamento, a Administração Pública pode reduzir os custos administrativos, uma vez que não será necessário realizar licitações complexas para cada serviço ou fornecimento. Além disso, ao ter um banco de prestadores credenciados, é possível negociar preços melhores, dado o caráter contínuo e regular das contratações.

e) **Garantia de Qualidade nos Serviços:** O processo de credenciamento envolve a verificação prévia da qualificação técnica e da infraestrutura dos prestadores, o que assegura que o serviço prestado seja de qualidade. Para áreas como hemodinâmica, onde a precisão e a segurança são essenciais, o credenciamento garante que os serviços médicos e terapêuticos atendam aos padrões exigidos.

f) **Maior Diversificação de Prestadores:** A possibilidade de credenciar múltiplos prestadores de serviços em hemodinâmica permite à Administração Pública contar com uma rede diversificada de fornecedores e profissionais. Isso facilita a cobertura de diferentes regiões ou a disponibilidade de diferentes especialidades dentro da área de hemodinâmica, como cardiologia, neurologia e vascular, dependendo da demanda específica.

g) **Cumprimento de Urgências e Emergências:** A agilidade do credenciamento também facilita a contratação de serviços em situações emergenciais ou de urgência, como no caso de infarto ou acidente vascular cerebral (AVC), onde é fundamental que o atendimento seja prestado o mais rápido possível. Ao ter prestadores de serviços já credenciados, a Administração Pública pode garantir que esses serviços sejam prestados de imediato, sem as demoras associadas a um processo licitatório tradicional.

h) **Atendimento Contínuo e Sustentável:** Com o credenciamento, os serviços podem ser prestados de forma contínua, garantindo que a Administração Pública tenha sempre fornecedores disponíveis para atender à demanda de procedimentos de hemodinâmica de forma regular. Isso é especialmente importante em instituições públicas de saúde, onde a demanda por serviços médicos especializados pode ser contínua, como em hospitais e unidades de pronto atendimento.

i) **Comodidade para os Fornecedores:** Para os prestadores de serviços, o credenciamento oferece a oportunidade de se estabelecer como fornecedor constante para a Administração Pública, com contratos mais ágeis e a possibilidade de ser contratado de forma contínua, sem a necessidade de participar de várias licitações a cada necessidade. Isso também cria uma relação de longa duração e segurança no fornecimento de serviços. **Redução de Burocracia:** O processo de credenciamento é menos burocrático do que as modalidades tradicionais de licitação, como a concorrência. Isso torna o processo mais eficiente e menos demorado, o que é essencial em serviços que demandam rapidez, como na área de saúde, onde cada minuto conta.

14.2. É importante ressaltar que a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de **SERVIÇOS EM HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA, NEUROLÓGICA E VASCULAR** como complemento da rede pública pode ser uma estratégia vantajosa para o Governo do Estado de Rondônia, o sistema de saúde e a população, proporcionando benefícios que se traduzem em melhor qualidade de vida, maior equidade no acesso à saúde e otimização dos recursos públicos;

#### 15. PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

15.1. A administração pública deve escolher uma empresa que seja qualificada e que cumpra as normas sanitárias. A empresa deve apresentar um plano de trabalho que atenda às necessidades da administração pública, e deve utilizar produtos e equipamentos seguros;

15.2. A administração pública deve monitorar o desempenho da empresa contratada, verificando se os procedimentos estão sendo realizados dentro do estabelecido deste ETP;

15.3. Realizar a designação formal do Gestor do futuro contrato e do Fiscal, de modo a garantir segurança na execução do contratado e no regular trâmite administrativo do processo;

#### 16. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

16.1. Alguns dos principais impactos ambientais associados à referida contratação incluem:

16.1.1. **Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** A área de saúde, especialmente em procedimentos de hemodinâmica, gera uma quantidade significativa de resíduos médicos. Isso inclui materiais descartáveis, como luvas, seringas, cateteres, embalagens de medicamentos, e até resíduos contaminados (como roupas hospitalares, agulhas, entre outros). A disposição inadequada desses resíduos pode causar contaminação do solo e da água e afetar a saúde pública.

16.1.2. **Consumo de Energia:** Procedimentos de hemodinâmica exigem o uso de equipamentos de alta tecnologia, como radiografias, tomografias e ressonância magnética, que demandam grande consumo de energia elétrica. O uso intensivo de energia pode resultar em emissões de gases de efeito estufa (se a energia não for de fontes renováveis) e no aumento da pegada de carbono das instituições de saúde.

16.1.3. **Uso de Produtos Químicos:** Em procedimentos de hemodinâmica, como cateterismo cardíaco e angioplastias, são utilizados produtos como contrastes iodados, desinfetantes, antissépticos e produtos para esterilização dos equipamentos. Esses produtos químicos, se descartados inadequadamente, podem causar contaminação da água e afetar a fauna e flora aquáticas.

16.1.4. **Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE):** A energia elétrica necessária para operar equipamentos médicos e o uso de geradores de emergência, em caso de falta de energia, podem resultar em emissões de CO<sub>2</sub> e outros gases de efeito estufa, especialmente se a energia utilizada for proveniente de fontes não renováveis.

16.1.5. **Descarte de Equipamentos e Tecnologias Obsoletas:** A descarte de equipamentos médicos obsoletos, como monitores cardíacos, cateteres e outros dispositivos usados em hemodinâmica, pode resultar em impactos ambientais negativos se não forem reciclados ou descartados corretamente. Esses equipamentos frequentemente contêm materiais pesados como mercúrio e metais pesados, que podem contaminar o solo e a água.

16.1.6. **Impacto no Uso da Água:** O uso de grande quantidade de água nos procedimentos de hemodinâmica, especialmente para esterilização de instrumentos e lavagem de materiais, pode aumentar o consumo de água potável e gerar efluentes contaminados com produtos químicos.

16.1.7. **Transportes e Logística:** A logística de transporte de materiais médicos, equipamentos e até mesmo pacientes pode gerar impactos ambientais, principalmente pelo uso de veículos movidos a combustíveis fósseis, que contribuem para a emissão de poluentes e gases de efeito estufa.

16.3. É importante ressaltar que a administração pública deve considerar os possíveis impactos ambientais associados à contratação ao tomar decisões sobre o processo de contratação.

## 17. DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE

17.1. Esta equipe de planejamento **DECLARA VIÁVEL** esta contratação.

## 18. JUSTIFICATIVA DA VIABILIDADE

18.1. A contratação de empresas prestadoras de serviços ao Estado de Rondônia, pode ser vantajosa em diversas situações, desde que devidamente planejada e justificada. Abaixo, apresento alguns dos principais argumentos que podem fundamentar a viabilidade dessa prática:

### I - Especialização e Expertise:

a) Empresas especializadas em áreas específicas frequentemente possuem mão de obra qualificada, com experiência e conhecimento técnico aprofundado, o que pode otimizar o desempenho das atividades e gerar melhores resultados para o Estado.

### II - Otimização de Recursos:

a) O credenciamento pode liberar recursos humanos e materiais do Estado para que estes sejam direcionados a atividades consideradas estratégicas ou que exijam maior expertise da força de trabalho interna. Isso pode levar a uma maior eficiência e produtividade da máquina pública.

### III - Redução de Custos:

a) Em alguns casos, o credenciamento pode gerar economia para o Estado, pois permite a otimização de custos com mão de obra, infraestrutura e aquisição de materiais. É importante realizar uma análise comparativa detalhada dos custos envolvidos, considerando tanto os custos diretos quanto os indiretos.

### IV - Agilidade e Flexibilidade:

a) Empresas credenciadas podem oferecer maior agilidade e flexibilidade na execução de serviços, especialmente em situações que exigem mão de obra especializada por tempo determinado ou em momentos de pico de demanda.

### V - Acesso a Novas Tecnologias:

a) Empresas especializadas geralmente possuem acesso a tecnologias de ponta e metodologias inovadoras em suas áreas de atuação, o que pode trazer benefícios para o Estado, como a otimização de processos, a redução de custos e a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

### VI - Melhoria da Qualidade dos Serviços:

a) Empresas credenciadas podem ser submetidas a critérios rigorosos de seleção e avaliação, o que pode garantir a qualidade dos serviços prestados. Além disso, a competitividade entre as empresas pode estimular a busca por soluções inovadoras e eficientes.

### VII - Redução de Riscos Trabalhistas:

a) O credenciamento pode transferir para a empresa contratada os riscos trabalhistas relacionados à mão de obra utilizada, como encargos sociais, rescisões contratuais e ações trabalhistas.

### VIII - Modernização da Gestão Pública:

a) A adoção de práticas de credenciamento pode contribuir para a modernização da gestão pública, promovendo maior eficiência, transparência e profissionalismo na administração pública.

## 19. RESPONSÁVEIS

19.1. Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Elaborador Técnico:

**VINICIUS WARWICK PROCÓPIO FEITOSA**

Assessor Técnico-SESAU/GECOMP

Revisor Técnico:

**MARCOS ALESSANDRO FERNANDES SALES**

Gerente de Compras - em Substituição

Portaria nº 1457/2025 (0058061956)

Revisora Técnica:

**LARISSA LEITE PEREIRA DA CRUZ**

Subcoord. de Reg. de Serviços de Saúde- SESA/CRECSS

Revisão Técnica:

**ANNELISE SOARES CAMPOS LINS DE MEDEIROS**

Subdiretoria Técnica em Saúde - SESA/SDTECS



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Alessandro Fernandes Sales**, Subgerente, em 28/03/2025, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Warwick Procópio Feitosa**, Assessor(a), em 28/03/2025, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Leite Pereira da Cruz**, Subcoordenador(a), em 28/03/2025, às 17:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANNELISE SOARES CAMPOS LINS DE MEDEIROS**, Subdiretor(a) Técnico(a) em Saúde, em 28/03/2025, às 17:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0057947051** e o código CRC **137680D6**.